

1 ATA DEGRAVADA DA 206ª PLENÁRIA ORDINÁRIA

2 Ao dia dez do mês de novembro de dois mil e quinze, às nove horas, no
3 plenário da Casa de Direitos Humanos – sede do CEAS/MG, realizou-se a
4 ducentésima terceira Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pela presidente
5 Maria Alves de Souza, onde estavam presentes os seguintes conselheiros
6 titulares: Rodrigo dos Santos – ASSPROM, Silvana Célia – SEE, Ítalo Mazoni
7 CMAS/BH, Gesiane Lima - Cáritas,– Ronaldo Camargos - SEDESE, Lúcia
8 Elena – COGEMAS, Cristiane– IMSNS, Volney Lopes – PSIND, Wilson Sales
9 SEF, Hermellis Tirado – CMAS São Francisco de Paula, Denise Cunha
10 CRESS, Simone Albuquerque, Soyla Rachel dos Santos Pereira- CMAS
11 PACARATU; Josiane Vieira de Souza – ACONESQUISTAC, Valter Figueiredo -
12 FEAPAE; Luiz George M. da Trindade - CMAS/LS-SEDESE. Conselheiros
13 suplentes: Maria do Carmo Brandão Vargas Vilas – CMAS LEOPOLDINA;
14 Vanderlei Dias Gonçalves - CMAS/PL, Maria da Pascoa Andrade - COGEMAS,
15 Leonardo Alves – SEF, Marta Silva – SEDESE, Isabela Teixeira, Érica Andrade
16 – CRPMG **(APLAUSOS) SIMONE:** Pela categoria de entidades representativas
17 de trabalhadores da área de assistência social. 1º titular: Denise de Cássia
18 Cunha – representando o Conselho Regional de Serviço Social; 2º titular:
19 Volney Lopes de Araújo Costa – representando o Sindicato dos Psicólogos do
20 Estado de Minas Gerais – PSIND; 1º suplente: Érica Andrade Rocha
21 representando o Conselho Regional de Psicologia 4ª região; 2º suplente:
22 Jéssica Marques Resende – representando o Sindicato dos Empregados em
23 Instituições Benéficas Religiosas e Filantrópicas do Estado de Minas Gerais.
24 **(APLAUSOS)** Pela categoria não governamental de Conselhos Municipais de
25 Assistência Social. 1º Titular: Ronaldo Gonçalves de Oliveira – representando o
26 Conselho Municipal de Assistência Social de Juiz de Fora; 2º titular: Luís
27 George Marcelino de Andrade – representando o Conselho Municipal de
28 Assistência Social de Lagoa Santa; 1º suplente: Ítalo Mazoni dos Santos
29 Gonçalves – representando o Conselho Municipal de Assistência Social de
30 Belo Horizonte. **(APLAUSOS)** Pela categoria governamental de Conselhos
31 Municipais de Assistência Social. 1º titular: Hermellis Messias Tirado de
32 Campos – representando o Conselho Municipal de Assistência Social de São
33 Francisco de Paula; 2º titular: Soyla Raquel dos Santos Pereira - representando
34 o Conselho Municipal de Assistência Social de Paracatu; 1º suplente: Maria do
35 Carmo Brandão Vargas Vilas – representando o Conselho Municipal de
36 Assistência Social de Leopoldina; 2º suplente: Wanderlei Dias Gonçalves
37 representando o Conselho Municipal de Assistência Social de Pedro Leopoldo.
38 **(APLAUSOS)** Sejam todos muito bem-vindos ao Conselho Estadual de
39 Assistência Social. Eu vou passar a fala para o nosso secretário de Estado e
40 Trabalho de Desenvolvimento Social, secretário André Quintão. **ANDRÉ**
41 **QUINTÃO:** Bom dia Simone, bom dia Maria, bom dia conselheiros (as),

42 principalmente aqueles que estão tomando posse hoje. A Simone pediu que eu
43 viesse aqui, não só para assinar formalmente o presente termo, mas também
44 pra dar uma palavra para os novos conselheiros (as). Depois vocês terão toda
45 a pauta de trabalho. Eu fiz questão de atender o convite do Conselho por vários
46 motivos. Aqui nós já temos conselheiros (as) reeleitos (as). Estão tomando
47 posse novamente. Outros assumindo agora. Eu acho que ficou bastante claro
48 pra todos que a SEDESE tem no controle social mais que um reconhecimento
49 formal e político. Eu não tenho nenhuma dúvida que pra gente fazer avançar a
50 política de assistência no Brasil e aqui em Minas, é muito importante o papel
51 dos Conselhos no âmbito da assistência social este ano. A gente teve um
52 trabalho muito produtivo, muito positivo. Vocês vão entrar ali depois na
53 avaliação da conferência, mas eu atribuo ao Conselho um protagonismo e uma
54 responsabilidade muito grande no êxito da conferência, viu? Maria,
55 Consolação, conselheiros que ajudaram, e os colaboradores. De fato, foi um
56 trabalho compartilhado. A presença do Conselho foi muito ativa, da SEDESE
57 também. Eu acho que nós cumprimos bem a nossa parte. A realização da
58 conferência, no meu entendimento, ela foi muito positiva, não só pelos
59 números. Os números eles dão um impacto. Quando eu falo que mais de mil
60 pessoas participaram, o pessoal do governo fala “mas nossa”! Não é só o
61 número, não é? Eu achei a qualidade dos debates, a infraestrutura, né? A
62 gente vai a encontros e dependendo do lugar que você assenta, não consegue
63 ficar muito tempo sentando. Você coloca 500, 2 mil pessoas em um lugar que
64 ninguém ouve o que o outro está falando, uma dispersão completa, ninguém
65 está nem aí para as palestras. Vira uma conferência pra discutir o regimento na
66 abertura e a escolha de delegado no final. Eu cansei de ir à conferência de
67 varias áreas assim. Você fica perdendo tempo ou pra discutir o regimento, ou
68 no final pra escolher delegado. Eu achei essa conferência com conteúdo muito
69 importante. A discussão de conteúdo foi importante. Destacaria também a
70 grande presença dos usuários. Me chamou muito a atenção. Na mesa que eu
71 participei, na terça-feira pela manhã, foram 30 intervenções e 70% era
72 intervenções de usuários. Eu achei aquilo bastante positivo, porque mostra a
73 vitalidade da política pública. Além da realização da conferência, o Conselho
74 também discutiu aqui estratégias importantes, o próprio planejamento
75 estratégico da SEDESE, o QUALIFICA SUAS, o Plano e Regionalização. Nós
76 estamos buscando que essas ações estratégicas sejam submetidas ao controle
77 social. Eu achei muito importante essa vinda aqui, pra dizer para os novos
78 conselheiros (as) que, por parte da SEDESE, o Conselho continuará tendo
79 esse reconhecimento. Isso está vinculado também a uma leitura de forma de
80 governo com a implantação dos Fóruns Regionais. Eles já estão sendo
81 implantados, os colegiados estão sendo montados com as eleições. Aquele
82 recolhimento de demandas, necessidades, geraram quase 11 mil itens e está
83 sendo uma “trabalheira”. Só o eixo que eu coordeno, que é saúde e educação

84 social, tem três mil necessidades. Então você tem que dar parecer em cada
85 uma delas. É um trabalho muito grande. São oito programas, trinta ações da
86 SEDESE. Eu tenho algumas de monitoramento intensivo, que o próprio
87 governo pediu. Tem uma que vão ficar lá na minha mesa, no contato cotidiano.
88 É bom também que vocês tracem aqui uma estratégia de priorização, para nos
89 ajudar. Tem muita coisa que não depende só do órgão gestor estadual. Tem
90 muitas coisas que dependem de outros atores. Eu quero que isso seja
91 compatibilizado também com as prioridades do governo, com os Fóruns
92 Regionais. A gente tem que cruzar isso tudo com os diagnósticos, com as
93 ações intersetoriais. Esse é outro aspecto, eu tenho batido muito nisso. O êxito
94 do SUAS, ele vai ocorrer na medida que a gente tiver a capacidade de dialogar
95 com as outras políticas públicas. A gente está começando ter ações nesse
96 sentido. No caso do combate a pobreza rural, nós já estamos pra fechar, já
97 está assinado o termo de compromisso, o convênio está sendo feito lá para o
98 INCRA. Só no caso da SEDESE, é R\$ 20 milhões para ações voltadas para
99 assentamento, inclusão produtiva. Vão ser quase R\$ 100 milhões repassados
100 do governo federal. Nós vamos ter que cruzar esse trabalho de inclusão
101 produtiva com busca ativa, com CRAS rural, equipe volante, com uma série de
102 outras iniciativas. No caso de jovens em situação de vulnerabilidade, o diálogo
103 com a Secretaria de Educação está interessante, porque o mapa de expansão
104 de escola integral, de outras iniciativas, também nós estamos cruzando com os
105 mapas da SEDESE. A gente está querendo construir uma estratégia
106 intersetorial, e os diálogos dos Conselhos é muito importante. Eu queria aqui,
107 nesses dois aspectos, deixar para os novos conselheiros a nossa posição de
108 total respeito. Quem me conhece sabe, é uma posição também muito prática.
109 O tempo voa, as demandas são muitas, cada dia é uma eternidade. Então, a
110 gente tem que aproveitar bem. Temos que ser muito conciso, direto. Essa é a
111 marca que a gente está imprimindo lá na gestão da SEDESE, agora com certo
112 posicionamento de gestão melhor. Com a conferência, a gente carrou todas
113 as emergências, foram muita gente mobilizadas. Nós ficamos dois meses com
114 os nossos quadros da área, praticamente, todos eles envolvidos com a
115 conferência regional. Eu acho que a agora a gente “mergulha” também lá na
116 gestão, principalmente no Programa Qualifica SUAS, na questão da
117 implantação dos CREAS regionais. Foi muito importante que os decretos da
118 transferência automática e regulada foram publicados. Foi recorde, viu
119 Simone? Foi de um dia para o outro. A gente também estava trabalhando em
120 cima do laço da conferência, mas houve o entendimento do governo, da Casa
121 Civil, do governador. Então foi publicado. O projeto de lei da proteção social já
122 está tramitando na Assembleia Legislativa. Se a gente acelerar lá, quem sabe a
123 gente aprova ele ainda esse ano? Nós estamos fechando o ano, e vocês estão
124 iniciando uma gestão em uma condição boa. Boa do ponto de vista
125 orçamentário, boa de um astral bom de uma boa conferência, com o marco

126 regulatório já bem construído na área. Eu estou muito animado. A gente tem
127 muita disposição de trabalho. A última coisa que eu vim dizer pra vocês. Eu
128 acho que é uma obrigação minha, a gente não pode fugir desse assunto. É
129 sobre os episódios lá em Mariana. Tem muita coisa que a gente está evitando
130 ficar fazendo muita propaganda. Não é o momento adequado em função até da
131 tragédia das pessoas. De fato, é um acidente ambiental de graves proporções,
132 em todos os níveis. São vidas que se perderam, desconstituição de espaços de
133 sobrevivência. É um distrito bicentenário. Tinha família lá que tem 60, 70, 80
134 anos que morava. Tem uma perda imaterial muito grande, além do
135 desalojamento, etc. Tem um impacto ambiental gravíssimo. Ali como vocês
136 estão vendo, já está chegando ao mar, né? São extensões devastadas. Tem
137 um impacto econômico da atividade produtiva também, principalmente no
138 campo, da agricultura, do pecuário. Isso vai ser apurado. Já está sendo
139 apurado. O MP está em cima, juntamente com os órgãos de fiscalização. Não
140 cabe a mim como secretário de outra área, mas vocês podem ter certeza, está
141 sendo feito um pente fino pra ver, seja tecnicamente, seja juridicamente. Cada
142 um vai ter que responder pelas as suas responsabilidades. Lógico, são
143 licenciamentos antigos, não são do nosso governo, mas a gente está no
144 governo e temos que tomar todas as providências. Tem a questão mais do
145 Estado mesmo, a capacidade de fiscalização. Isso tem que ser tudo apurado.
146 Nesse momento seria até leviano falar “foi isso, foi aquilo, foi mais natural, foi
147 menos negligência”. O fato é que foi um negócio devastador, e não pode ser
148 esquecido. Uma forma de apoio é o apoio técnico, de reconstrução dessas
149 famílias, o que inclusive é muito importante. Depois a turma vai embora, a
150 empresa vai embora, e quem vai ficar lá são as famílias em hotéis, sem
151 empregos, sem recursos, sem poder criar a pimenta biquinho, as galinhas,
152 criança tendo que mudar de escola, sair do distrito para morar em periferias em
153 Mariana. Nós estamos com a orientação de que os municípios podem utilizar o
154 recurso que já está lá. Quando acontece um negócio como esse, todo mundo
155 fala “manda recurso”. A primeira coisa que eu perguntei é se Mariana tem
156 saldo. Na hora que ocorreu a tragédia eu olhei e Mariana tem saldo. Foi tiro e
157 queda. É um dos municípios que mais tem saldos, porque teve mudança de
158 prefeito caçado, etc. Então tinha R\$ 900 mil na conta, R\$ 100 mil do Piso
159 Mineiro. Piso Mineiro tem flexibilidade. Se quiser gastar R\$ 100 mil em
160 benefício eventual, gasta. Então nós fomos lá, orientamos. Agora, tem todo um
161 replanejamento. Eles estão ótimos - a equipe de Mariana está empenhada,
162 sabia que tinha saldos, eles mesmos reconheceram. Essa é uma ação quase
163 de médio prazo. Tem a emergência, mas tem o médio prazo. Além disso, o
164 caso de Barra Longa. É um município menor, tem muito menos recursos. Lá
165 também a gente sinalizou, inclusive se for o caso, de antecipar o pagamento do
166 resto do ano do Piso Mineiro. É permitido pela lei. Então já sinalizei que se o
167 dinheiro deles acabar, eu pago, antecipo. Nós já conseguimos recursos para

168 isso, não tem problema nenhum. A Marta, inclusive, ficou lá fim de semana, fez
169 um trabalho muito bom com a equipe. A Isabela também está ajudando muito,
170 então está ótimo. Nesse ponto de vista, nessa situação, a gente está lá. Nós
171 estamos viabilizando as condições formais para antecipação do Bolsa Família
172 e BPC para as famílias. Tinha decreto pra fazer, o decreto está reconhecido.
173 Hoje saiu o de Barra Longa reconhecido pelo Estado. Esse trabalho é muito
174 importante, porque fomos orientando os municípios. O MP está pedindo para a
175 empresa passar um salário para as famílias, então deixa a empresa paga! A
176 gente está com essa carta na manga. O Bolsa Família e o BPC é uma
177 antecipação, o da empresa é dinheiro novo. No início do ano já, tenho um
178 procedimento social. Acho que a contrapartida das empresas poderia ser
179 melhor, maior. Eu acho que esse é um assunto que passa por aqui também,
180 por isso estou trazendo para vocês. Ao pensar, ao validar esses planos, a
181 gente sempre pensar que essa é uma atividade que traz impactos e depois que
182 as coisas vem, esses impactos são difíceis de serem amenizados, atenuados,
183 mitigados. O governador esteve lá sexta, esteve domingo de manhã em Barra
184 Longa. Eu falei com o governador “olha, está todo mundo voltado para
185 Mariana. Em Barra Longa também é difícil”. A Marta inclusive chegou de
186 helicóptero. Ainda bem que não era eu, porque, eu morro de medo. Nunca
187 andei na minha vida e não faço questão de andar não. Mas não chegava lá de
188 outro jeito. Tinha que ser de helicóptero da Defesa Civil, porque as pontes
189 foram levadas. Então, assim, o governo está em cima. Agora, a apuração, tem
190 os órgãos de governo, tem o MP. Nesse caso eu vou acompanhar também
191 como cidadão, e espero que seja tudo muito bem esclarecido. Pra quem esteve
192 lá e viu, são cenas de horror! Mas é isso, não é Simone? Eu vou deixar vocês
193 agora para os inícios dos trabalhos. Queria agradecer muito, e dizer que a
194 gente está em uma caminhada muito luminosa. Tomara que a gente tenha uma
195 presença boa na conferência nacional em Brasília, que a gente leve boas
196 propostas, e que a delegação de Minas tenha uma pauta prioritária pra ser
197 apresentada na conferência, tanto, melhor. Eu já participei de conferência e,
198 além daqueles problemas que eu mencionei, às vezes das pessoas ficavam
199 perdidas, não trocavam ideias, não compartilhavam experiências. Há uma
200 expectativa nacional da nossa participação em Brasília, até porque a
201 repercussão da nossa conferência foi em nível nacional. Foi com certeza uma
202 das conferências de destaque. Então o pessoal espera, principalmente da
203 sociedade civil, que esse reconhecimento, esse êxito seja traduzido em boas
204 propostas para Brasília. No mais, estou muito feliz. Eu acho que o Conselho
205 está muito bem formado, muito bem representado. Eu acho que a gente vai ter
206 uma trajetória de mais êxitos nesses anos à frente da SEDESE e vocês do
207 Conselho Estadual. Muito obrigado, bom trabalho para vocês. **(APLAUSOS)**
208 **SIMONE:** Obrigada secretário. **(APLAUSOS)** Agora nós vamos fazer aqui as
209 assinaturas. **(VOZES AO FUNDO)** Agora nós vamos passar a assinatura para

210 o Sr. Walter Figueiredo Souza - da Federação das APAES; Conselheira
211 Geisiane Lima Soares - da Cáritas Brasileira – regional/MG; Conselheiro
212 Rodrigo dos Santos França – da ASSPRON. Esses são os representantes das
213 entidades. Agora, nós vamos passar para a Denise de Cássia Cunha – do
214 CRESS MG; Conselheiro Volney Lopes de Araújo Costa – do PSIND;
215 Conselheira Érica Andrade Rocha – do CRP 4ª região/MG; Conselheiro Luís
216 George Marcelino de Trindade; Conselheiro Ítalo Mazoni dos Santos Gonçalves
217 – do CMAS/BH; Conselheiro Hermellis Messias Tirado de Campos – do
218 CMAS/São Francisco de Paula; Conselheira Soyla Raquel dos Santos Pereira
219 – do CMAS/Paracatu; Conselheira Maria do Carmo Brandão Vargas Vilas – do
220 CMAS/Leopoldina. Estão empossados esses conselheiros. Muito bem-vindos
221 todos (as). Nós vamos dar continuidade a nossa plenária. Nós temos como
222 ponto de pauta: primeiro seria a posse dos conselheiros; depois a proposta é
223 que a gente faça a uma avaliação da 11ª Conferência Estadual de Assistência
224 Social e apontarmos os pontos positivos, negativos. E também que a gente
225 pudesse discutir a 10ª Conferência Nacional de Assistência Social; a escolha
226 dos delegados estaduais, que, no caso, seriam os conselheiros estaduais. Tem
227 uma sugestão que tenhamos delegados governamentais e da sociedade civil,
228 para acompanhar a nossa delegação de MG. Enfim, todas as questões afetas a
229 10ª conferência nacional. Depois teríamos o horário de almoço, e às 14h30min
230 nós apresentaríamos e faríamos as divisões para as comissões temáticas.
231 Discutiríamos a resposta ao Censo SUAS, escolha da mesa diretora. Então,
232 essa é a proposta de pauta. Eu queria colocar em discussão. **HERMELLIS:**
233 Bom dia a todos. Eu tenho um ponto de pauta a incluir, se a plenária concordar.
234 Um relatório final de um processo de PCH Fortuna II. Estava previsto para a
235 plenária passada e como estive ausente, estou trazendo pra essa agora.
236 Então, se a plenária concordar, gostaria de incluir esse ponto de pauta.
237 **DENISE:** Bom dia a todos (as). Não é ponto de pauta. Como a gente agendou
238 essa reunião de forma muito rápida, a gente já tinha lá no CRESS uma
239 atividade agendada. Na semana que vem vocês devem ter o conhecimento, a
240 gente está realizando o Seminário Nacional sobre Seguridade Social. Então
241 estamos muito assoberbados de atividades. Eu só vou poder estar na parte da
242 manhã. Então eu peço desculpa a todos, mas eu me ausentarei no turno da
243 tarde. **WILSON:** Por mais que eu quisesse participar da conferência nacional
244 como delegado, eu não posso participar por questões de trabalho. Eu queria
245 ver se é possível deixar essas pautas relacionadas com a conferência nacional
246 para parte da tarde, e antecipar as outras para a parte da manhã. **SIMONE:** Só
247 informando ao conselheiro Wilson que ninguém ainda foi tirado como delegado
248 do Conselho Estadual. Nós vamos fazer a tiragem de delegado aqui. **WILSON:**
249 A minha chefia não autorizou, infelizmente. **SIMONE:** Não. Isso aí é outra
250 coisa, mas ninguém saiu como delegado, e os delegados que forem, irão
251 representando o Conselho Estadual. Então vamos começar. Vamos começar a

252 avaliação da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social. Eu vou passar
253 para a nossa secretária executiva, para que ela possa dar início a nossa
254 discussão. **CONSOLAÇÃO:** A Rosa vai projetar, porque o relatório é muito
255 extenso e eu não imprimi pra todo mundo. É uma proposta que a gente fez
256 desse relatório que vai ser inserido o modelo do Conselho Nacional, e que
257 necessita ser inserido no sistema. Ele foi construído coletivamente, não só pela
258 secretaria executiva, mas também a comissão de relatoria da conferência. Nós
259 reunimos aqui ontem, na parte da manhã, com a Maria Ângela, Isabela, Marta,
260 Maria, Eleonora. Nós fizemos a construção deste relatório, está certo? Eu vou
261 apresentar talvez alguns pontos, talvez não precise ler tudo. O número total de
262 participantes na conferência foi de 1.338; Embaixo nos temos o número de
263 delegados por categoria. Nós tivemos 171 usuários, 151 trabalhadores, 119
264 representantes de entidades e 490 governamentais. Total de 931 delegados.
265 **(VOZES AO FUNDO)** Tem que falar sempre no microfone, porque as nossas
266 plenárias são gravadas. **CRISTIANE:** Sou novata ainda. Eu posso entender
267 que é uma entidade por pessoa? Não? **CONSOLAÇÃO:** Não necessariamente.
268 Essas perguntas todas são o modelo que eu disse do Conselho Nacional. Em
269 relação à mobilização, a gente teve outras formas. Nós tivemos 15
270 conferências regionais, consideramos que também foram momentos de
271 mobilização. Tiveram dois vídeos-conferências sobre o tema da conferência,
272 como que era dando orientações. Tivemos uma plenária ampliada no início do
273 ano. Então está em ordem cronológica inversa, do mais próximo para o mais
274 antigo. Essa plenária no início, inclusive, foi a primeira, que se falou sobre a
275 questão da conferência; Em seguida a gente apresenta o ato de convocação e
276 depois a programação da conferência detalhada. Eu não vou ler isso. As
277 pessoas participaram, está aí com os nomes, do jeito que ficou; Em seguida,
278 nós temos um item em específico sobre o registro de sistematização das
279 prioridades aprovadas nas conferências municipais, considerando a
280 diversidade de especificidade local e regional. Ontem a Isabela apresentando
281 isso pra gente, ficou claro que não teve proposta específica. Até a Eleonora
282 levantou isso. Como essa orientação foi dada depois dos processos da
283 conferência, não houve uma orientação, então foi feita uma análise do que
284 mais dessa realidade se pudesse estar atendendo como prioridade. Na
285 situação dos ribeirinhos existem municípios que com essa característica, mas
286 não foi possível identificá-los. Então nem passamos para as prioridades,
287 porque não se conseguiu fechar esses municípios. Outras comunidades
288 tradicionais existem, mas não foram identificadas. Municípios atingidos por
289 barragens: temos 131 municípios, e desses o que se extraiu como prioridade:
290 criar equipes volantes, para garantir igualdade de acesso aos serviços pela
291 população rural e atendimento de sua especificidade. Em relação a capitais,
292 temos uma. Implantar política de imigrante e ampliar oferta de serviços para
293 este grupo. Em relação a sedes da região metropolitana: temos a região do

294 Vale do Aço e Belo Horizonte. A região Vale do Aço, ela não tem uma sede
295 oficial, foi buscado isso também. Então ela citou esses municípios que são:
296 Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santo Antônio do Paraíso e Timóteo. Em termo
297 de prioridade: Ampliar a rede de orçamento do Estado e União para serviços,
298 ampliar ações de capacitação, criar fóruns de participação de usuários e
299 trabalhadores. Outras características de destaque: Semiárido - 85 municípios:
300 Criar equipes volantes para atendimentos da zona rural, incluindo as
301 orientações de serviços, formas específicas para trabalhar nas comunidades,
302 temas relacionados com raça, etnias, direito dos homens e das mulheres,
303 dentre outros ligados aos direitos humanos. A Isabela voltou. Eu não sei se
304 você quer falar alguma coisa nesse item. Tudo bem gente? Posso passar pra
305 frente? Querem algum esclarecimento? Em relação aos municípios que não
306 realizaram conferência: 14 municípios. São esses: Camargos, Frei Lagonegro,
307 Itatiaiuçu, Jaíba, Jequitaiá, João Monlevade, Miravânia, Quartel Geral, Santa
308 Juliana, São José do Jacurí, Sapucaí Mirim, São Romão e Tiradentes; Em
309 seguida, a gente tem o registro do resultado dos trabalhos em grupos. No
310 nosso caso, foram as plenárias temáticas. Nós colocamos até dez propostas,
311 que foram apresentadas na plenária final, que é aquele produto dessas
312 plenárias na conferência estadual. Eu acho que não precisa ler, não é? Nós
313 passamos isso na conferência, tudo bem? A gente só registrou aqui que são
314 aqueles até dez. Dentre esses, foram tirados as quatro prioridades para o
315 Estado e as três prioridades para a União, que seguem no documento também.
316 Tem um campo específico pra isso. Aí a gente chega ao registro das
317 deliberações da plenária da conferência estadual, que são esses que eu acabei
318 de dizer. Foram escolhidas, deliberadas as quatro prioridades para o Estado.
319 Nesse caso, ele apresenta todo o status seguido das dimensões. Então vocês
320 vão ter as vinte propostas aprovadas, deliberadas na conferência, quatro para
321 cada dimensão. Depois nós vamos ter quinze da União, que são três
322 aprovadas em cada dimensão. Eu também acho que não há necessidade da
323 gente ler. A gente vai colocar, se vocês acharem devido, no site. É importante
324 também a delegação ter isso. No final ainda desse documento, a gente tem um
325 campo de avaliação da conferência. Nós seguimos também o modelo do
326 Conselho Nacional, que era o modelo de avaliação. A gente está colocando o
327 modelo e o seu resultado neste campo. Nós distribuimos para todos os
328 delegados, participantes, colaboradores que lá estiveram. No entanto, a
329 devolutiva não foi de todo mundo. O que a gente avaliou é que, na próxima, a
330 gente tem que colocar alguma coisa vinculada a esse retorno, nem que seja
331 um documento junto com o equipamento de votação, porque, senão, as
332 pessoas no final vão embora e não retornam esse questionário. Foram 239
333 questionários respondidos. Dentre esses tem 227 de delegados, 9 de
334 convidados, 2 de expositores e 1 sem identificação. Esse questionário utilizou
335 critérios de nota em um escala de 0 a 10, de péssimo a excelente. Aí nós

336 temos a nota por bloco. Por exemplo, infraestrutura e local da realização da
337 conferência: nota 9. Nós somamos, fizemos uma média aritmética, fizemos
338 todo o cálculo direitinho. Qualidade das instalações física: nota 9; Qualidade do
339 material distribuído nas pastas: nota 8; Credenciamento: nota 7; Atuação da
340 equipe de coordenação: nota 8; Qualidade da alimentação: nota 7. Ontem teve
341 algumas questões que nós levantamos, porque algumas pessoas colocaram
342 como observação. No que se diz ao credenciamento, foi a fila, o modelo da
343 escolha. Muitos delegados não estavam sabendo como eles iriam escolher,
344 apesar da gente ter mandado. Então houve essa questão no credenciamento.
345 Na qualidade da alimentação: muito em função do material descartável, que a
346 gente conseguiu resolver um pouco na qualidade depois. É o que a gente
347 percebeu que estava ligado na questão da alimentação por algumas
348 observações e avaliação que fizemos ontem. Manifestação dos delegados
349 representantes da sociedade civil – Qualidade da hospedagem - aqui, só quem
350 respondeu é quem é da sociedade civil: nota 9. Qualidade do transporte: nota
351 9. Agora para as oficinas: Cumprimento do horário: nota 7, temas abordados:
352 nota 9, tempo destinado ao debate: nota 7, metodologia da oficina: nota 8.
353 Esse quadro praticamente ele se repetiu, tendo nos painéis o tempo destinado:
354 nota 8. Mesas temáticas e plenárias: essa nota se repete com essa alteração.
355 O tempo destinado ao debate tanto para os painéis, mesas temática e
356 plenárias, ela sobe de 7 para 8. Na plenária final. Cumprimento da
357 programação: nota 7, cumprimento do regimento: nota 9, carga horária: nota 8.
358 O que a gente também percebeu ontem na avaliação, e em algumas
359 observações, é que a falta do cumprimento da programação se deu muito mais
360 pela questão dos próprios participantes que atrasavam. A gente estava
361 esperando para iniciar no horário, do que propriamente o horário do lanche da
362 programação. Aí tem a avaliação pelos participantes, que é um campo
363 específico que o CNAS também coloca nesse relatório. Como a gente fez esse
364 relatório em cima, nós só colocamos aqui a nota que eles colocaram: ótimo,
365 bom, ruim ou péssimo, e sistematizando os temas relativos a isso, que eles
366 sistematizaram aí. Em relação à divulgação e mobilização, nós não
367 perguntamos isso. Então não temos como responder. Local e infraestrutura
368 saiu muito bom. A gente teve nota 8, um pouco acima, inclusive.
369 Acessibilidade: nota 10 a 9. Então ficou no ótimo. Programação e participação:
370 muito bom também, dentro disso que a gente colocou na escala. Avaliação dos
371 conselheiros, aí seria a nossa avaliação. Tomamos a liberdade ontem também
372 na discussão de levantar alguns aspectos pra ajudar nesse debate, já que a
373 gente já estava falando sobre as avaliações. Logicamente, colocando aqui a
374 avaliação de todo mundo. Em relação aos aspectos positivos: maior número de
375 conferência realizada. Plenária temática simultânea propiciou diferentes
376 espaços para debates mais qualificados. Aspectos negativos: pouco tempo
377 para o debate, e muitos expositores, o que reduziu o tempo do debate;

378 Tamanho das plenárias temáticas não favoreceu o debate. Isso tudo é relativo
379 ao debate que foi levantado ontem. A gente tem que avaliar se seria isso
380 mesmo. Alguns temas ficaram repetidos durante a programação da
381 conferência. Demais considerações. Aí já é pensando no primeiro ponto do
382 próprio CNAS, que a divisão dos três subtemas e depois das cinco dimensões,
383 dificultou a articulação das ideias e a elaboração das diretrizes para o plano
384 decenal. Foi uma avaliação geral. Credenciamento: precisa de um tempo maior
385 com exclusividade, sem atividade paralela. Revisão do desenho institucional
386 das conferências, incluindo um momento de discussão dos Conselhos
387 Nacional, Estaduais e Municipais no planejamento. Foi isso que saiu da
388 reunião. **SIMONE:** Agora nós vamos abrir pra gente fazer a avaliação do
389 Conselho Estadual. Está aberto. **VOLNEY:** Antes da conferência, eu estava
390 muito preocupado com relação à locomoção dos delegados para os hotéis. Eu
391 fiquei surpreso com o serviço do ônibus. Foi excelente. Muito bom, mas
392 muito mesmo! Eu acho que no aspecto geral da conferência, assim, sem
393 comentários. A única coisa que eu acho que deveríamos repensar, para a
394 próxima, é a questão do lanche. Eu tive a oportunidade de acompanhar durante
395 dois dias um deficiente visual. Eu acho que nós temos que repensar. Eu acho
396 que tem que individualizar o lanche. Eu levei isso lá para o sindicato, eles
397 disseram que na conferência da saúde era entregue um kit para cada pessoa.
398 Eu não sei, foi o que me informaram na minha entidade. Eu acho que o serviço
399 de lanche, ele ficou a desejar. Eu mesmo, por exemplo, na terça-feira eu não
400 lanchei, porque não tinha lanche na mesa. Eu tive dificuldade enxergando para
401 acessar o lanche. O deficiente, ele jamais acessaria o lanche. Eu até perguntei
402 para Rosângela, ela disse que não queriam separar, para não ter uma
403 discriminação com relação. Essa é a minha única observação. Eu queria
404 também saber por que não houve a oficina dos quadrinhos. Qual que é a
405 justificativa? Nós temos que pensar em um plano B também, não gente? Eu só
406 vi o aviso que não teve a oficina dos quadrinhos. Eu estava no Hotel Othon. No
407 dia da chegada eu fiquei lá, por bastante tempo, pra dar um suporte. Eu
408 procurei sair um pouco mais tarde pra tentar dar qualquer amparo que
409 precisasse. No aspecto geral, eu gostei muito, mas muito mesmo. **LÚCIA:** Eu
410 fiquei muito feliz com a conferência estadual, por vários aspectos. Eu queria
411 deixar aqui alguns registros, que eu acho que são muito importantes. O
412 Conselho e a SEDESE assumiu um desafio de trazer a conferência para dentro
413 de Belo Horizonte. Isso é muito importante pela visibilidade da política, pela
414 visibilidade da participação, porque a sociedade conhece muito pouco, ainda,
415 do sistema de Conselhos, do quê que é a participação, o que o conselheiro faz.
416 Eu acredito que o movimento que provoca na cidade, faz com que essa
417 informação forçosamente circule. Eu acredito que para a assistência social foi
418 um ganho imenso. Quando você realmente avalia o processo participativo,
419 quando você cria essas instâncias, gera as oportunidades, você faz com que a

420 pessoa realmente se responsabilize por aquilo que ela resolve fazer, participar.
421 Então, eu queria fazer esse link, muito claro. Eu acho que muito da qualidade
422 dos debates, da permanência das pessoas, da discussão aguerrida, às vezes
423 até aguerridas demais que a gente não conseguia dar conta do tempo pra
424 garantir o direito de falar, sobretudo, dos usuários. Precisa ter clareza de que
425 não foi falta de planejamento, não foi falta de concepção clara de como as
426 coisas deveriam acontecer. Mas as coisas foram feitas, assim, ontem resolveu
427 a licitação pra depois de amanhã na conferência, e deu tudo certo. Deu tudo
428 muito certo. Eu acredito que a SEDESE e o Conselho Estadual estão de
429 parabéns, porque o esforço foi muito grande, aceitaram o desafio. Missão
430 dada, missão entregue, missão cumprida, não é Simone? Foi muito bom. O
431 resultado das discussões, dos debates também foi bastante interessante. O
432 único ponto que eu acho que fica pra reflexão é que, na comissão
433 organizadora, optou-se por não ter nenhum indicativo de critério para escolha
434 dos delegados à nacional. Eu não participei do trabalhador e não participei do
435 gestor, porque eu estava com os usuários. Embora seja democrático criar os
436 critérios com os participantes no momento, não foi um bom encaminhamento.
437 Foi muito desgastante na plenária dos usuários. Eu acredito que é difícil, é uma
438 escolha, uma definição prévia que pesa sobre o Conselho, as pessoas vão
439 questionar, vão criticar mesmo lá na hora. Refletindo muito depois, eu fiquei
440 achando que valia o risco de ter pelo menos alguns critérios. Não todos, mas
441 pelo menos alguns. O único que a gente passou era óbvio. Nós temos 853
442 municípios, pelo menos o critério de que tem que ser pelo menos um
443 representante por município, a gente teria ganhado tempo, teria organizado
444 melhor o processo de discussão com eles. Eu acho que é só isso. Entendo
445 perfeitamente a delicadeza de definir critérios prévios, mas o processo
446 democrático, eu acho que fica essa alertiva para os conselheiros, que
447 estiverem aqui na organização da próxima conferência. Obrigada. **RONALDO**
448 **CAMARGOS:** Várias questões que eu iria levantar já foram pontuadas
449 anteriormente. Então eu não vou ficar repetindo. Eu acho que a avaliação da
450 conferência estadual ela deve começar nas conferências municipais. Eu acho
451 que pela primeira vez o Estado e o Conselho Estadual conseguem uma adesão
452 significativa dos municípios na realização de conferências municipais, pelo
453 compromisso do Conselho Estadual, pelo compromisso do órgão gestor, dos
454 militantes, dos colaboradores. Nós tivemos palestrantes de alto nível nos
455 debates, nas oficinas, mas mesas temáticas. A conferência estadual foi uma
456 conferência que deu oportunidade de você conversar, de você participar, de
457 você debater, de você se capacitar, de você deliberar. Eu acho que foi
458 acertado. O método, como um todo, ele foi acertado. Eu acho que nós todos
459 estamos de parabéns: o Conselho Estadual, o órgão gestor, pela realização
460 dessa conferência. Com certeza marcou. Quero fazer um agradecimento por
461 último, e em especial, aos funcionários da SEDESE, que não estão ligados

462 diretamente ao Conselho, principalmente a Superintendência, Subsecretaria de
463 Assistência Social, a comunicação, a SPGF, enfim. Todo corpo de trabalhador
464 da SEDESE que ficou envolvido, desde as regionais, até a conferência
465 estadual, e os funcionários do Conselho Estadual. Eu acho que teve um
466 entrega total dos funcionários do Conselho Estadual nessa conferência, como
467 em todas as outras conferências. Eu nunca participei desse lugar que eu
468 estava, eu sempre participei como colaborador. Eu acredito que foi bem
469 diferente em relação ao órgão gestor com o Conselho Estadual na realização
470 dessa conferência. Eu acho que cabe agora, a gente aprimorar. Eu concordo
471 com a Lúcia, em parte. Talvez a gente tivesse a intenção de tirar algumas
472 diretrizes. Como a gente discute muito o regimento interno, método da
473 conferência, a gente também tem que discutir, mais internamente no Conselho,
474 algumas diretrizes mesmo. Não sei se seria critérios, mais alguma diretriz pra
475 nortear a eleição de delegados, porque é muito heterogêneo o público que
476 vamos fazer essa escolha. A gente tem que repensar mesmo, pra não ficar
477 naquela aflição que ficou para eleição de delegados. Eu acho que o processo é
478 esse mesmo. Então, eu queria ponderar essas questões. E dizer que essa
479 avaliação no fundo, ela reflete todo esse esforço que foi feito por parte do
480 Conselho e por parte da SEDESE. **RODRIGO:** Eu queria ser um pouco mais
481 específico e começar pelo negativo, tentando evitar as concepções tutelares,
482 não democráticas, que remetem a pequenos grupos. Quando a gente se
483 deparou lá naqueles dias, e aí eu falo nas oficinas e nas plenárias, em diversos
484 momentos eu presenciei delegados vindo por conta própria até Belo Horizonte.
485 Eu tenho um exemplo aqui, do Isac, que veio de Paulistas. Ele saiu da sua
486 zona rural, chegou lá no município, a gestora falou com ele que não tinha
487 recurso. Ele veio por conta própria. E aí, eu encontrei com a Maria. Ela falou “a
488 FETAEMG está trazendo tantos aí também”. A gente pensa, e aí? Como é que
489 faz? Claro que não é só trazer a bomba, a bucha, não é? Se for necessário, a
490 gente se unir, sei lá! Se o governo, através desse Conselho, entender que a
491 gente pode talvez estar se mobilizando em relação a alguma rubrica, algum
492 fundo, ou até alguma coisa que as entidades possam também vir a colaborar.
493 Não só um mero patrocínio da gente, da gente entregar papel, caderno. Isso
494 pra gente é obrigação. Isso deixou a gente muito preocupado. A gente gostaria
495 que os usuários, todos aqueles que viessem dos municípios, viessem
496 custeados com recursos públicos do SUAS. A gente teve esses exemplos lá, a
497 gente viu. Foi ruim, mas isso também faz parte. Talvez para as próximas
498 conferências a gente possa estar discutindo e fortalecendo as nossas bases.
499 Lembrando aqui do que a Lúcia falou. Nas nossas discussões com os nossos
500 delegados para as entidades, e até no nosso processo de eleição da sociedade
501 civil, a gente tem que trazer. Não dá pra gente viver isso e não tentar corrigir,
502 uma vez que a gente faz parte. A gente tentar explicar que é um processo por
503 parte do município. Há uma regional até chegar à estadual, e que a gente

504 entendia que estava legítimo naquele momento. O negativo foi isso. A gente
505 presenciou, tenta engrossar o caldo em relação ao Qualifica SUAS para
506 trabalhador, para o gestor, mas que, também, chegue à ponta das entidades. É
507 muito difícil, é muito entendimento equivocado. É gente me perguntando se
508 beneficente sem fins lucrativos poderia votar ou não. Então, a gente ficou
509 assustadíssimos com isso. Era gente, lá na hora, falando que iria votar no
510 histórico das entidades, porque não viram essa divulgação nas regionais. O
511 colaborador Sávio fez uma defesa muito legal em relação à gente lá na hora.
512 Ele deu três exemplos: Santos Dumont, Juiz de Fora e Nova Lima. Eu não vou
513 falar o nome das entidades. Em Juiz de Fora eu estava. Em Nova Lima, ele faz
514 parte da região metropolitana e, com propriedade, conseguiu fazer a defesa. As
515 entidades simplesmente chegaram e falaram que não foi divulgado, ninguém
516 falou nada e agora a gente tem que votar nesses quatro que estão aí. Isso foi
517 muito chato. Deu vontade de levantar e ir embora, porque algumas falas que a
518 gente escuta, a gente gostaria de não estar presente. Mas, enfim, isso
519 aconteceu lá na nossa plenária. O positivo é fazendo exemplo de todos os que
520 falaram aqui. É enxergar um futuro para os nossos trabalhos. O Conselho
521 realmente de desdobrou. O domingo foi providencial, viu Simone? Foi bacana,
522 acho que é isso mesmo. A gente se preparar na véspera é estratégico. Para
523 encerrar, eu queria dar um reforço em relação à Consolação, a sua equipe. A
524 homenagem, o parabéns, eu acredito que seja pouco. A gente já viveu, como
525 entidade, momento conturbado em outras instâncias, e a gente conseguiu
526 reverter. A gente acha que você tem que ter algumas qualificações de não só
527 beleza, legal, mas financeira também, estrutura física. Peguei você dormindo lá
528 na quarta-feira às 21 horas da noite, meio cansada lá no plenário, mas estava
529 conosco, vestindo a camisa, presente. Não só você, mas a equipe toda, até 22
530 horas. O simples parabéns pra mim é pouco. Eu acho que vocês deveriam ter
531 uma gratificação, algo a mais. Obrigado. **DENISE:** Eu vou repetir o que os
532 colegas já falaram. Mas vou me ater mais aos pontos da metodologia mesmo.
533 A gente precisa aprimorar algumas questões. Já faço a defesa de que são
534 questões que precisam ficar na metodologia escolhida, o que, pra mim, foi
535 acertada. Temos que fazer com que as informações efetivamente cheguem aos
536 delegados, porque a gente teve muito problema de delegado chegar sem
537 informação, que a gente efetivamente tinha encaminhado. Como a gente
538 encaminhou via gestor, ou via Conselho, nós tivemos vários gestores próximos
539 da gente, que participam do COGEMAS, super inteirados, disseram que não
540 tinham recebido algumas informações. E eram informações básicas, para
541 estarem ali no processo. Então, temos que aprimorar mesmo. Se devermos
542 mandar direto, se a gente antecipa essa informação, se temos condições de
543 chegar com antecedência. Às vezes chegou mesmo, mas parou nas mãos do
544 gestor, ou do presidente do Conselho. Na hora da eleição do trabalhador, a
545 gente verificou isso claramente. Quem esteve na eleição do trabalhador deve

546 ter percebido, teve baixíssima adesão, baixíssima participação. Nós vimos
547 vários dos nossos trabalhadores, que estavam na reunião que fizemos com os
548 trabalhadores, lá na fila do CMAS. Eram mesmo representantes de Conselhos?
549 Eram, mas poderia ter tido uma divisão melhor. Eu sei que foi muito baixa a
550 participação do trabalhador, em termos quantitativos do processo eleitoral. A
551 gente viu no final. Agora, eu achei o número total de participantes bom.
552 Engraçado. Nem todos estavam na eleição de trabalhador. A gente teve uma
553 baixa adesão. Eu não sei. A gente precisa pensar para a próxima como é que a
554 gente caminha com essas informações antecipadas. Outra situação é pra gente
555 pensar. A gente precisa avaliar de que maneira a gente traz as deliberações
556 das conferências regionais para dentro da conferência estadual. Uma coisa é
557 certa, eliminar esse lugar de deliberação das conferências regionais, mas não
558 podemos pensar isso seria um retrocesso. É absolutamente fundamental que a
559 região pense como região. Pensem estratégias e atuação como região, mas
560 em que momento e de que maneira isso vem para dentro da conferência. Eu
561 estive com as colegas, que estiveram em mesa temáticas de repasse nas
562 conferências regionais, foi muito complicado segurar os participantes, por quê?
563 A nossa tarefa é de fazer um repasse do que tinha sido liberado nas
564 conferências regionais, e que dali fosse feito uma discussão breve, não no
565 sentido de novas deliberações, mas com o que fosse apontado teria registrado.
566 O que agente percebeu é que a expectativa de quem participou era outra, era
567 de vir com novas discussões, era de pauta o que tinha sido deliberado. Pelo
568 menos na plenária de trabalhador, o Ítalo estava lá, não foi simples. A
569 expectativa de quem participou da mesa temática não era condizente com a
570 tarefa, que a gente tinha proposto a fazer. A gente, talvez, tenha que pensar
571 como que faz, e até se a gente faz, se a gente tem mesmo que trazer o que foi
572 deliberado das conferências regionais. Em tese, todo mundo que estava na
573 estadual, passou pela regional. Então, inclusive, ajudou a deliberar. Esse é um
574 ponto que eu penso que era importante levantar pra nós. Outra coisa é essa
575 questão do processo eleitoral. Eu tenho total concordância com a Lúcia. No fim
576 das contas, se a gente que estava lá como conselheiro estadual, de fato não
577 pega pra tentar dar o rumo. Todo mundo que estava lá eram candidatos.
578 Ninguém queria pegar o processo eleitoral para coordenar, porque também
579 eram candidatos. Então até a gente achar o rumo, nós demoramos um bom
580 tempo, não foi Ítalo? E depois que a gente achou o rumo, em outro tempo, o
581 pau quebrou. Obviamente deveria quebrar mesmo: o número de vagas eram
582 insuficientes para o número de pessoas que queria participar. Eu queria
583 ressaltar de fato a figura da Maria e da Simone. Eu tenho feito uma avaliação
584 comigo que em tempo de barbárie, ter competência técnica, profissional, não
585 tem sido suficiente pra ser representação em alguns espaços. Se as pessoas
586 não chegarem com a competência do afeto, da acolhida, essas pessoas
587 também não vão se estabelecer. Esse lugar que a Simone e a Maria ocuparam

588 em várias coordenações das grandes plenárias com tranquilidade, com
589 humildade, com sinceridade com a plenária, com fala simples de acolhida.
590 Essas brincadeiras que a Simone faz em público colocam as pessoas no lugar
591 muito perto de todo mundo. É a subsecretária do Estado. A Maria era a
592 presidente do Conselho. Eu quero destacar a participação delas nesse
593 momento como essencial, para que as pessoas se sentissem parte daquele
594 processo. É nesse sentido. **GEISIANE:** Bom dia todos (as). Me senti muito
595 contemplada em várias falas. Talvez eu até poderia tirar a minha fala, por tanta
596 contemplação. Quero mesmo é só reiterar algumas coisas. A participação dos
597 usuários, como já foi dito por muitos, como foi importante. Quero lembrar que é
598 desde as conferências regionais, as quais a gente teve oportunidade de
599 participar. Como isso foi democrático, foi ampla mesmo a participação; Dizer
600 também da participação dos conselheiros, como foi importante, dinâmica. A
601 gente de fato se sentiu parte do processo, muito bem acolhido, inteirado de
602 tudo, como disse a conselheira Denise. Quero parabenizar todos os
603 conselheiros por esse empenho, esse esforço, pela inteiração entre nós, com a
604 secretaria executiva; A equipe da SEDESE, Apoiadores, Colaboradores,
605 Comissão organizadora, parabéns mesmo. Eu, quanto conselheira, aprendi
606 muito. Eu posso dizer de tanto acolhimento e tanto aprendizado. Sobre o
607 processo eleitoral, lembrando o que o Rodrigo disse, e a Denise comentou
608 desse esvaziamento no momento da votação. Eu acho que é importante a
609 gente, como Conselho, repensar como a gente reorganiza isso no processo
610 eleitoral. Eram 119 representante de entidades, e somente, se eu não em
611 engano, 58 votaram. Isso traz pra gente certo ponto, se vamos avaliar, vamos
612 repensar. Quando o Rodrigo traz essa questão das entidades, do
613 questionamento. Eu penso que vai ao encontro também do que a Denise traz,
614 de como que a gente repensa a comunicação. O pouco tempo que eu consegui
615 colaborar na sala de soluções, a gente viu muita falta de comunicação, muita
616 falta de informação. Eu fiquei pensando se os CMAS estão realmente ativos,
617 dando conta de repassar as informações. Eu acho que é um ponto, que esse
618 Conselho deve repensar. Como é que vamos apoiar os Conselhos Municipais?
619 Se da conferência, que é um espaço muito importante, que chama tanta
620 atenção, não chegou bem as informações. Tantas outras coisas que a gente
621 discute aqui no pleno, e a gente tem que passar para os Conselhos Municipais.
622 Será que estão chegando mesmo? Fica forte pra mim como que a gente
623 fortalece os Conselhos Municipais. Eu creio que muito dos questionamentos
624 foram devido à forma de informação. Informação essa que esse Conselho
625 preocupou. Que a secretaria executiva repassou, mas que talvez o Conselho
626 Municipal não estivesse repassando, para acolher, para atender. Eu acho que
627 isso ficou forte lá na sala de soluções, de questões que a gente vivenciou.
628 **SILVANA:** Eu acho que poderia também deixar de falar, porque já fui
629 contemplada com o que eu queria dizer. Eu vou falar do meu lugar. Para mim

630 foi um processo extremamente rico Foi a primeira conferência que eu participo
631 efetivamente. Sai de lá outra pessoa, com outro aprendizado mesmo. Eu
632 gostaria de parabenizar, apesar de estar repetindo isso, a equipe aqui do
633 Conselho, da SEDESE. Eu vou falar também de mim mesma. O que me faltou
634 nesse processo foi uma preparação anterior, pelo fato de ser a primeira
635 conferência. Acho que o Ronaldo tem razão. Têm conselheiros que podiam
636 estar participando mais. Eu sou uma delas. Poderia ter participado mais, se eu
637 tivesse sido mais bem preparada. Eu cheguei a aborrecer a Consolação, a
638 Marta, ligando anteriormente. Eu fiquei preocupada com essa responsabilidade
639 de coordenar a plenária. Depois que o André falou, eu fiquei um pouco mais
640 tranquila, mas nem tanto. Eu sabia o que vinha pela frente. É você coordenar
641 uma plenária com esse teor. Eu acho que pra mim faltou isso, de ser mais bem
642 preparada. Eu não sei como seria isso, se eu tinha que buscar isso mais. No
643 mais, foi uma belíssima conferência. Foi um processo riquíssimo,
644 principalmente pra mim. Eu quero deixar registrado isso. Parabenizar a gente,
645 a equipe da SEDESE, Marta, Isabela, a Consolação, a Paula, todo mundo.
646 **CONSOLAÇÃO:** Para mim foi uma experiência inédita mesmo. Eu estava na
647 organização de nove dessas dez conferências anteriormente realizadas. Na
648 primeira, eu não estava na organização. Eu percebi qual que é a diferença. A
649 diferença no processo participativo, a diferença de se abrir para colaborador,
650 entrar desde o início em uma comissão, discutir ponto a ponto, validar isso,
651 discutir em plenária. Estava todo mundo aqui deliberando, todo mundo
652 propondo, validando essas proposições. Antes tivemos a experiência muito de
653 cima para baixo, de ficar com determinadas ajudas muito da gestão, mas que a
654 gente conseguia mesmo realizar no final. Essa conferência pra mim foi um
655 divisor de água, de falar o que significa a participação mesmo. Nós
656 construímos isso. Quando a gente fala do trabalho coletivo, essa é a sensação
657 que eu tenho. Então, pela primeira vez, eu posso falar de cadeira que o CEAS,
658 junto a SEDESE, não faltou esforço de ninguém. Na hora que você precisa de
659 alguém poder ajudar, ao tempo inteiro tinha alguém disponível pra poder
660 resolver aquela situação. E todo mundo trabalhando. Não é uma só pessoa
661 fazendo, era todo mundo fazendo. Desde a subsecretária trabalhando fim de
662 semana, é conselheiro, é a gente. É diferente isso de você chegar, e falar que
663 isso está restrito nas mãos de algumas pessoas. E com isso, logicamente,
664 trouxe a qualidade que a gente teve, que também foi muito grande nessa
665 conferência. A gente pôde trazer pessoas diferentes, dando essa qualidade na
666 conferência. A gente tinha condição de dar uma infraestrutura melhor. As
667 pessoas não acharam besteira gastar dinheiro com a conferência, o que é
668 outra realidade. Faz aquilo porque sabe qual a importância de uma
669 conferência, qual a importância do controle social. Isso foi pra mim uma
670 diferença muito grande. Poder ter a ideia, por trabalhar. Então esse foi um
671 grande corte nessa conferência. Quando a gente conseguiu organizar isso, um

672 checando o outro, se estava tudo em ordem, tudo certo, precisado de alguma
673 coisa, a gente ainda tinha lá o apoio. Aconteceu algo de errado? Todo mundo
674 vinha, um conversava com o outro. Se a gente não conseguia resolver alguma
675 questão, era porque não chegou realmente pra gente resolver. Desde a
676 questão da comida, de mudar o talher. A questão da pessoa com deficiência, o
677 atendimento prioritário foi revisto. A questão de colocar mais ilhas com comida.
678 Então, assim, talvez a gente não tivesse tempo, por causa do pregão de prever
679 algumas coisas. Mas a gente tentou fazer o máximo. Quando saía uma
680 questão, estava todo mundo lá, e todo mundo junto. Todos os setores da
681 secretaria estavam lá: do transporte, do setor de compras, de todo mundo. O
682 Conselho fechou. O conselho estava em peso, a secretaria executiva estava lá
683 em peso. Trabalhar com união, trabalhar com essa confiança, não teve outra
684 coisa além da vitória dessa conferência. Lógico, a gente pode melhorar. Eu
685 acho que é algo que talvez a gente tenha que anotar em uma avaliação interna,
686 mas até externamente. Eu, particularmente, não vejo nada que a gente possa
687 relatar de negativo nessa conferência. É lógico que eu vou ter um olhar,
688 inclusive comparativo, mas foi a melhor conferência mesmo que a gente
689 conseguiu realizar, com todo apoio, de tudo. A Simone fez vários
690 compromissos lá, e cumpriu. A gente vê isso no PPAG. A gente já levou
691 proposta da conferência para revisão. Essa conferência foi muito diferente.
692 Vocês me desculpem. Eu fico até um pouco emocionada mesmo, porque,
693 trabalhar assim vale muito a pena. Eu fiquei com muito orgulho de todo mundo,
694 de fazer parte dessa equipe, de fazer parte desse Conselho, de cada um dos
695 conselheiros, da secretaria executiva, de cada pessoa que trabalha nessa
696 equipe, de cada um da SEDESE. Eu queria realmente parabenizar todos nós, e
697 de coração agradecer todo mundo e cada um. Foi muito bom. **(APLAUSOS)**
698 **CRISTIANE:** Bom. Eu cheguei já como candidata. Não participei do processo
699 todo de organização da conferência. Eu já estou na assistência social há 15
700 anos, e assim, sem sombra de dúvidas, foi a melhor conferência que eu já
701 participei, em todos os processos. Eu acho que não pode deixar de marcar
702 aqui, o que foi aquela votação digital. Gente, aquilo ali é coisa de 1º mundo. Eu
703 acho que em um país democrático, onde você vê a escolha da proposta, por
704 porcentagem, devemos nos parabenizar. Foi sensacional. Uma coisa que eu
705 acho importante de ser destacada, e que precisamos melhorar, compreender o
706 que é isso, o quê que aconteceu é com relação ao conhecimento mesmo das
707 entidades ao processo de escolha, para estar aqui. A sensação que estávamos
708 lá como candidato, não foi boa. Eu me coloco no lugar de quem estava lá em
709 baixo. Esses poucos votos votantes foram votos de protestos. Muitas entidades
710 pelo corredor me falaram que não votaram, porque não acharam que não foi
711 transparente o processo. E aí, eu fico pensando sobre essa transparência.
712 Quando estão na mesa candidatos, eu sei que três já estavam no Conselho, já
713 estavam próximos da informação. Eu acho que isso é um indicador, que nós

714 temos que pensar. Eu sempre achei que a composição do Conselho Estadual
715 deveria ser de alguma forma, vinculada aos Conselhos Municipais. Alguma
716 forma ser vinculado, inscrição, porque é o Conselho que está mais próximo das
717 entidades, é o Conselho que é composto também por entidades. É uma forma
718 talvez desses Conselhos terem vínculos. Essa é uma coisa que me toca muito.
719 A gente trabalha com assessoramento na instituição. A questão da
720 comunicação é um desafio em todas as políticas, não é uma coisa só da
721 assistência social. É um desafio humano. Eu entendo que nós temos um
722 mecanismo que são os Conselhos Municipais. Realmente, foi uma fala bem
723 ampla, não foi uma fala localizada de três somente. Foi uma fala ampla de
724 todos, que estavam lá. No momento da fila, tiveram alguns que me abordaram,
725 perguntando se era a primeira vez que eu estava me candidatando. Enquanto
726 representante sim, mas. O Júlio que fez toda uma trajetória aqui de dois
727 mandatos, representando o instituto. Não, o instituto não é novo. É um
728 indicador, que nós não podemos deixar de observar. Eu parablenizo a todos.
729 Outro fator que eu acho importante, que não passa por mim despercebido é ver
730 uma mulher negra na presidência do Conselho, com a fala que foi feita pela
731 Maria na abertura. Eu me senti muito contemplada. Eu acho Maria, que toda a
732 mulher negra ficaria muito orgulhosa de te ver naquele lugar. Fiquei
733 extremamente emocionada. Eu não conhecia você pessoalmente, só de ouvir
734 falar, mas me identifico muito com a sua fala. Foi sensacional! Fiquei
735 superorgulhosa, fiquei mais motivada ainda de estar aqui nesse lugar. **ANA**
736 **CONEGUNDES:** Bom dia a todos. Eu queria mais é fazer um agradecimento
737 de ter a oportunidade de ter participado da comissão organizadora e da
738 comissão de metodologia da conferência. Assim como a Consolação falou, eu
739 também já participei de várias conferências. Já participei como delegada, como
740 convidada, como assessora parlamentar. De fato, eu acho que o diferencial
741 dessa conferência é bem o que a Consolação levantou. Tem uma questão que
742 foi completamente diferente de tudo o que eu já vi até hoje. É a gente praticar
743 democracia. Esse foi o espírito desde o início, desde quando a gente começou
744 a reunir em abril, ou maio, me parece. Esse espaço aberto para o diálogo, para
745 a escuta, para a solidariedade entre as pessoas. Eu acho que tudo isso criou
746 um clima muito diferente na conferência. Não que essa conferência não tinha
747 tido problemas - sempre vão existir. Mas é muito do que a Consolação falou.
748 Os problemas que tiveram, eles foram superados de forma muito serena, de
749 forma tranquila. O diferencial, no meu ponto de vista, é esse: é o investimento
750 na forma democrática de se fazer as discussões. A Maria e Simone tiveram um
751 papel fundamental na condução desse processo. Foi o tempo todo um
752 processo de acolhimento, um processo de escuta, de diálogo, e mais do que
753 isso, eu acho que foi um processo motivador. As conferências regionais foram
754 como uma onda, que foi crescendo. Estão todos de parabéns. Teve uma
755 disponibilidade, um compromisso muito grande das pessoas como um todo. Eu

756 acho que essa conferência de fato, vai ser uma marca. Tem outros processos
757 que a gente precisa avançar. A questão, por exemplo, da publicidade dos
758 processos eleitorais. A gente tem que pensar nisso, como que a gente dá
759 publicidade para o processo eleitoral, mais transparente, mais público. A gente
760 sabe que isso não é fácil. Tem umas questões, que a gente precisa melhorar.
761 Eu queria muito agradecer a oportunidade, viu Maria, Simone, e a todos vocês,
762 de ter participado como colaborado pela Assembleia Legislativa. Eu já peço
763 desculpa para vocês, eu vou ter que me ausentar, porque estou indo pra lá
764 agora. Obrigada. **(APLAUSOS) SIMONE:** Eu acho que é preciso reconhecer,
765 que houve uma grande coesão dos conselheiros com os delegados. Acho que
766 essa coesão é muito importante. Coesão adquirida no processo de conferência,
767 tanto das conferências regionais, quanto da conferência estadual, e todas as
768 nossas inúmeras reuniões. A condução, ela é feita de acordo com as pessoas,
769 com o clima, com o respeito que se adquire no processo. Acho que o método
770 foi absolutamente assertivo. Assertivo no sentido de que essa combinação de
771 mesas temáticas com plenárias temáticas, do meu ponto de vista, ele trouxe
772 um debate importante. Criou uma unidade entre determinados temas,
773 principalmente no objetivo que a gente queria que era trazer o debate da
774 participação para a conferência estadual. Nos debates foram muito boas as
775 intervenções. Eu diria que foi uma sensação de debate nacional. Acho que as
776 pessoas que vieram, e que estão no debate nacional, saíram daqui bastantes
777 impressionadas, a exemplo do presidente do CNAS, da própria Márcia Lopes.
778 Eles compõem a comissão organizadora da conferência nacional. Eles
779 disseram que vão ter que, de fato, rever, retomar a conferência nacional, tendo
780 em vista os próprios debates que nós fizemos aqui na conferência estadual.
781 Uma questão importante é a gente lembrar que a nossa mobilização foi
782 centrada na participação e na comunicação. Se a gente traz isso como um
783 grande legado também dessa conferência, todos os grupos que estavam lá de
784 mobilização, todos eles discutiam participação e comunicação. Nós ficamos
785 prejudicados com a não participação do grupo de quadrinho no primeiro dia,
786 por quê? Por causa dos atrasos da própria conferência. Foi uma opção mesmo.
787 Acabamos fazendo a opção de manter as oficinas de quadrinhos. A
788 mobilização ela é muito importante, fazer com que a conferência se mobilize
789 em toda a participação. De fato, não ter custeado a participação dos delegados
790 quase pôs tudo isso a perder, principalmente porque a área da assistência
791 social fez quase dez conferências. Fez a da criança, fez a da segurança
792 alimentar, fez a do idoso, fez a da pessoa com deficiência, fez a da mulher.
793 Todas as conferências fomos nós que realizamos. Não adianta a gente achar
794 que fizemos uma conferência. Quando chegou na conferência da assistência,
795 já tinha tido todo um processo de conferência, e estava tendo conferência
796 estadual com a presença dos nossos militantes, dos nossos secretários
797 municipais em todas elas. Nós não podemos sair dessa conferência sem

798 pensar em uma proposta de monitoramento. O André colocou aqui, mas
799 também foi debatido na conferência, na plenária mesmo onde eu estava. Isso
800 foi bastante debatido, a importância da devolução da conferência para os
801 delegados. E também da importância da gente discutir um projeto de
802 monitoramento. Eu acho que isso deve ser um ponto de pauta nosso para a
803 próxima plenária. Quem sabe a gente encomendar, pensar uma proposta
804 mesmo de monitoramento das deliberações. Eu acho que isso que vai fazer
805 com que o Conselho Estadual ganhe bastante credibilidade. Era isso. **MARIA**
806 **DO CARMO:** É difícil até falar depois de tantas falas. Muitas coisas que eu
807 cheguei a apontar foram citadas. Eu gostaria de parabenizar todos vocês que
808 organizaram esse processo. Eu estou entrando distante. Estou entrando para o
809 Conselho agora. Quem estava lá participando desses momentos tão ricos de
810 conteúdos, passava pra gente isso, a confiança nesse processo, a
811 responsabilidade das pessoas que estavam ali envolvidas, e que a gente
812 poderia ter certeza de que a gente estava participando de um momento de
813 democracia. Eu acho importante passar isso pra vocês. Quem não estava
814 presente na organização, isso ficou muito tranquilo pra gente. Isso ia ser
815 possível, que isso iria acontecer, pelo motivo também do acolhimento que
816 aconteceu, pela presença de todos. Então, eu queria parabenizar todos vocês.
817 Eu acho que isso realmente vai entrar para a história da política de Minas
818 Gerais. Eu acho que, mais uma vez, Minas Gerais vai mudar o rumo da política
819 da assistência social em âmbito nacional. Eu tenho certeza disso. Só queria dar
820 uma sugestão, para que no próximo processo seja lembrado também de ter um
821 debate mais ampliado direcionado para as entidades. Foi apresentada aqui já,
822 por alguns conselheiros, a importância de se dar oportunidade das
823 candidaturas dos representantes das entidades privadas, mas eu senti falta de
824 uma mesa temática também, de um grupo de trabalho, com discussões mais
825 ampliadas, para as entidades privadas. Eu acho que seria muito bom para
826 próxima, criar um momento para que eles pudessem passar para todos nós os
827 anseios que eles estão vivenciando, a importância que a gente tem que dar ao
828 trabalho que eles estão realizando. A nossa meta, por seguir agora, é o
829 fortalecimento dessas entidades. Eu senti falta dessa discussão lá. **MARTA**
830 **SILVA:** Eu já fui contemplada em várias falas, mas eu queria destacar com
831 relação à relatoria. Eu acho que precisa ficar registrado isso. Os colaboradores
832 da relatoria, a presteza com que todo mundo atendeu e que começou desde as
833 regionais, deliberando, limpando todo o material, deixando claras as propostas
834 que vieram dos municípios. Eu acho que foi fundamental também. A gente teve
835 alguns problemas na estrutura, depois a gente avalia isso, agora não é o
836 momento. Eu queria destacar também a brilhante condução do Ronaldo no
837 processo, e agradecer de novo a sua sensatez tão incorporada na condução
838 nos momentos importantíssimos, regimento e plenária, para além de ter o
839 sistema de votação, na condução das mesas. Foi muito importante a qualidade

840 e compromisso na condução das mesas. Eu queira de tudo o que foi dito,
841 destacar isso também. **HERMELLIS:** Eu só quero acrescentar nesse relatório
842 se for possível, lá no começo, quando vem destacando os participantes. Vem
843 destacando o total de 1.338 e depois especifica os usuários, trabalhadores,
844 entidades e governamental. Aí fica uma lacuna, de quantos dessas 407
845 pessoas não são identificadas. Se puder identificar, se for possível. E lá no final
846 também, se for pertinente, colocar esse valor de quantos foi a última
847 conferência e quantos foi agora, para ficar identificado no registro e pra termos
848 esse parâmetro. No mais, é parabenizar todos nós. Destacar essa questão
849 também do voto eletrônico. Na última conferência nacional eu fiz bastantes
850 elogios mesmo, e gostei demais quando decidimos aqui escolher também essa
851 metodologia. Parabéns para todos nós. **MARIA:** Eu quero desejar um bom dia
852 para todos nós. Pedir desculpa de ter me emocionado, as razões são por
853 essas, mas por outras para além desse espaço. Eu já disse isso aqui no
854 Conselho e vou repetir novamente. Dentre todas as conferências que eu
855 participei e acompanhei, a nossa conferência de assistência social continua
856 sendo protagonista de um processo bem bacana. Eu a considero uma das
857 melhores que eu participei nos últimos tempos. Ontem eu cheguei aqui por
858 acaso, e as meninas estavam reunidas. Eu disse pra elas, que o processo que
859 foi feito ontem foi muito importante. Eu nunca tinha visto isso acontecer dentro
860 de outras conferências, que foi pegar um grupo de pessoas, técnicos, de
861 universidades, aqui do Conselho, pra fazer uma avaliação geral, que vai para
862 além dessa avaliação específica da conferência, dos acontecimentos. Foi uma
863 preocupação de fazer além das diretrizes na ponta do que foi aprovado na
864 conferência, é pensar justamente no impacto que isso dá, pra fora e dentro da
865 política. Eu achei que isso foi fundamental. A gente, de certa forma, já entra no
866 pressuposto de que estamos bem mais articulados do que outras políticas. Não
867 que estejamos entrando em competição, mas isso mostra a nossa capacidade
868 de fazer com que o processo possa estar melhorando cada vez mais. Isso não
869 significa que a nossa conferência não teve algo que a gente possa melhorar.
870 Isso é importante pra gente estar trazendo aqui, uma vez que isso pode nos
871 garantir uma conferência melhor do que essa, e pensar nos próximos rumos.
872 Foi muito bom a questão da hospedagem. A capacidade de articular a
873 hospedagem foi bem bacana, de garantir que os delegados que estivessem no
874 hotel mesmo antes do credenciamento. Eu acho que isso precisa ser
875 considerado. Deixar os delegados sem essa condição gera um desgaste, gera
876 todo um estresse. Cada delegado que ira chegando, mesmo não estando
877 credenciado, pôde ir para o hotel e ter certa estrutura para garantir a questão
878 do transporte, que foi bem eficiente. Nesse sentido, eu queria acrescentar a
879 equipe que cuidou disso, tanto aqui do CEAS, quanto da SEDESE, de ter essa
880 preocupação, inclusive, de que nem era o horário dos transportes funcionar,
881 mas era preciso garantir que essas pessoas pudessem chegar lá. Eu

acompanhei mais de perto isso e percebi que foi muito importante. Eu acho que
você não lembrou, mas a noite cultural nossa foi muito boa, não é?
(RISOS) Eu achei muito bacana o baile, aquela mistura das Meninas de Sinhá,
com a banda, todo mundo dançando. Eu acho que foi bem bacana, porque
pegou o pessoal logo depois do jantar, no mesmo espaço, foi bem gostoso. A
gente se divertiu muito. Pelo menos eu adorei, e me diverti muito. Muito
importante também foram as conferências regionais. Acho que acertamos em
cheio de dar às conferências regionais o poder que tiveram. Esse caráter
mesmo de qualificação, preposição, de aprovação. Se nós não estivéssemos
feito as conferências regionais, avalio eu que a gente teria uma decadência
muito maior na conferência estadual. Acredito também que foram as
conferências regionais que deram qualidade no debate que tivemos na
conferência estadual, porque a galera já tinha participado do processo nas
regiões, e vieram pra cá meio que cientes de como que seria o processo. A
respeito do credenciamento. Eu não achei que o credenciamento tumultuou
muito. O que aconteceu é que todo mundo estava lá no mesmo horário,
entenderam? Talvez não nos atentamos pra isso, que o fato de abrir ao meio
dia, a galera já tinha chegado, todo mundo praticamente, e todos iriam no
mesmo horário. Vocês entenderam? Se ele tivesse acontecido de manhã, a
gente nem tinha percebido que as pessoas estariam naturalmente
credenciando livremente. Eu queria destacar a participação dos usuários, dos
trabalhadores, das entidades também. Os usuários, pelo fato de ter sido algo
novo. A gente tinha uma grande preocupação de que essas pessoas não
viessessem. Os números mostraram que não foi o segmento que teve menor
participação, ao contrário, ficamos em uma média de participação muito boa.
Tanto de participação de estar presente, quanto à participação durante as
oficinas e nas plenárias temáticas. Eu penso que isso se dá pelo fato da
ansiedade de estar nesse lugar. Talvez não tivemos a oportunidade,
historicamente, de estar nesse lugar, que fala de nós. É estar presente, é a
ânsia de querer que tudo de resolva. A Lúcia sabe muito bem disso, do quanto
foi um pouco tumultuado. Justamente pela tentativa de querer solucionar todos
os problemas naquele momento. Uma coisa que eu destaquei na abertura, foi a
gente ter, naquele momento, uma grande participação política. Vocês
observaram? Eu acredito que isso foi muito importante, para o reconhecimento
da própria política. Eu pude presenciar na mesa alguns comentários, tipo
assim, “nossa, eu já estou com grandes ideias. É muito melhor do que eu
imaginava”. Às vezes, os próprios gestores não tem dimensão do que tem no
outro espaço a não ser o dele próprio. Ele cria aquele mundo de defesas do
que é dele, e esquece que a gestão é sempre um processo coletivo,
principalmente, quando se trata do Estado. Eu tenho muito medo de me
frustrar, vou ser bem sincera. Tenho muito medo de frustrar hoje a gestão
atual, justamente pelo ego dos próprios gestores, em alguns segmentos

924 isolados, às vezes de se fechar muito e esquecer que a principal defesa tem
925 que ser dos mineiros. As pessoas precisam de todas as políticas para
926 sobreviver com dignidade. É preciso fazer a defesa do Estado, respeitando os
927 processos de articulação do conjunto das políticas. Naquele momento a gente
928 demonstrou isso, a capacidade de articulação. A participação dos municípios
929 eu achei muito importante, uma vez que a Simone colocou o fato da gente não
930 ter garantido todas as condições para que eles estivessem aqui. Isso foi uma
931 demonstração de força nossa. A gente teve uma queda de municípios por esse
932 motivo, mas a participação foi muito efetiva, justamente por essa vontade de
933 querer participar das coisas. A gente não garantiu o transporte para os
934 usuários, mas mesmo assim tivemos uma grande quantidade de usuários. Isso
935 significa que houve certo comprometimento por parte do conjunto. As pessoas
936 da gestão não tiveram nem transporte e nem hospedagem. Eu pude avaliar
937 ouvindo por fora, as pessoas não acreditando. A própria gestão do Estado, às
938 vezes, não acredita que a assistência não pagou transporte e nem
939 hospedagem para o gestor. Eles perguntam como é que conseguimos ter uma
940 conferência com esse número de pessoa, sem pagar isso. Precisamos talvez
941 potencializar mais a assistência, considerando esse lugar da disputa social
942 hoje. A conferência deu essa demonstração. O regimento interno. Ronaldo,
943 você está de parabéns, eu acho que o conjunto, não é gente? Quem construiu
944 a proposta, que ajudou pensar nos detalhes para garantir que esse regimento
945 fosse o mais completo possível. Eu tinha vindo reclamar com a Consolação.
946 “Pelo amor de Deus, Consolação. O regimento é primordial. Pense o tanto de
947 participantes de conferências que ficam p da vida, irritados, com regimento mal
948 feito? E que gera desgaste de um dia, uma tarde inteira?” Eu até brinquei lá na
949 mesa com o Ronaldo, de que o regimento seria o tom dessa conferência. As
950 pessoas que interviam, interviam ciente da intervenção, com clareza do que
951 queriam nos dando clareza da necessidade de ter as alterações, que foram
952 colocadas. O regimento é o que as pessoas ficam inseguras, e querem
953 inclusive jogar todas as suas armas ali. Se o regimento foi daquela forma,
954 naquele momento eu senti que a nossa conferência vai ter esse tom. Vai ter os
955 momentos de embates, porque é necessário, mas ela vai ser uma conferência
956 de que todo mundo está aqui tentando fazer o seu melhor. Eu acho que o
957 regimento foi primordial. Eu até comentei com alguém, quem eu não me lembro
958 mais, que em uma tarde nós fizemos o credenciamento, as oficinas, aprovação
959 de regimento e abertura. Imagina que capacidade foi a nossa. Nós estamos de
960 parabéns, merecemos uma salva de palmas. Vocês não acham não?
961 **(APLAUSOS)** O primeiro dia da conferência foi assim. Foi bacana demais. Eu
962 mesmo, às vezes, tinha uma dúvida se a gente daria conta mesmo. Graças a
963 Deus deu tudo certo. Em relação ao processo eleitoral, na realidade acontece,
964 às vezes, de municípios dentro da conferência dizer que recebeu as
965 informações, mas não entendia muito. Ou seja, não leu direito, ou não fez a

966 leitura. Eu acho que a gente não fez a discussão, não precisava de discussão.
967 A gente não fez uma fala de esclarecimento sobre o processo eleitoral. Quando
968 a gente foi para o processo eleitoral, as pessoas não tinham muito o
969 conhecimento que se dava. Eu acho que se a gente acertar isso para a
970 próxima conferência já vamos dar um salto. A gente tem que aproveitar os
971 momentos iniciais da conferência para falar do processo eleitoral. E também
972 porque a gente não falou nas regionais, realmente. A relatoria: a relatoria foi
973 bacana. Eu acho que a gente precisa aprimorar mais, mas, realmente, deu
974 conta de trazer para o espaço aquilo que as pessoas estavam precisando ter o
975 acesso de conhecimento. O Fórum de Usuários: eu acho que o fato da gente
976 ter trazido para conferência essa primeira conversa da necessidade, de que
977 isso precisa acontecer, de que forma isso pode acontecer, de garantir que as
978 pessoas possam fazer parte. Muita gente que estava lá no plenário, das mais
979 de 100 pessoas, queria fazer parte de Fórum. Agora a gente vai ter uma
980 organização disso. A ideia é a gente caminhar junto com o Conselho
981 construindo esse processo. Eu estou trazendo isso aqui, porque é muito
982 importante a participação do Conselho nesse processo de ajudar construir.
983 Construir de forma efetiva, bacana, estrutural, pensado na melhor forma que o
984 debate aconteça e os usuários ganhem com isso. Eu acho que foi um avanço
985 muito grande. Eu estou falando muito, né? Mas tem algumas coisas que eu
986 acho importante. A equipe de comunicação da SEDESE trabalhou muito bem.
987 Eu não estou falando nem da equipe de comunicação durante a conferência
988 com a gente, mas pra fora, de dar visibilidade. Isso foi muito bacana. A gente
989 ver nos jornais as pessoas dando notícia. Eu acho que desde as regionais, até
990 o fechamento, deu a conferência estadual o caráter de uma conferência de
991 poder político. Eu acho que isso foi muito interessante. Mas é lógico que a
992 gente que está do lado de cá, gostaria que melhorasse, é preciso sim. Eu
993 queria aqui destacar a questão da comunicação da SEDESE em relação a isso.
994 Eu queria cumprimentar, felicitar. Eu não vou agradecer. Na minha cultura diz
995 que temos que agradecer muito a Deus, a força que nos rege. Mas eu queria
996 reconhecer o trabalho da equipe do CEAS. Tanto nós conselheiros, a
997 secretaria executiva, todos os técnicos, pelo esforço não só da realização da
998 conferência estadual, das regionais. E também por, vou falar igual lá na minha
999 terra, ter debruçado o tempo todo, de corpo e alma nesse processo. Eu acho
1000 que isso precisa sim, a gente perceber. Existem poucos espaços de controle
1001 social por mais que tenha divergência, que é natural das pessoas pelas
1002 diferenças, mas foram as diferenças que fizeram com que cada um se
1003 desdobrasse e fizesse o melhor de si. Os colaboradores da mesma forma, as
1004 meninas que entraram na colaboração. Eu estou dizendo “as meninas” porque
1005 não lembro que tenha colaboradores homens. Não tem nenhum homem como
1006 colaborador, tinha? **RONALDO CAMARGOS:** Teve o Sávio e o Geraldo.
1007 **MARIA:** Sim, mas aqui na comissão organizadora? Não lembro. Só tinha

1008 mulheres. Eu queria reconhecer que foi bacana esse processo, também
1009 durante a conferência estadual. E os apoiadores que colaboraram, viu
1010 Rodrigo? A ASSPROM. FETAEMG, que indiretamente deram um suporte. Eu
1011 acho que isso é interessante. A Assembleia Legislativa também, na pessoa da
1012 Aninha. É sempre bom ter a Aninha aqui. Às vezes eu penso até que a Aninha
1013 é do Conselho, de tanto que ela se interage. Eu queria fazer algumas
1014 sugestões para a próxima conferência. A necessidade de fortalecer e
1015 potencializar o processo eleitoral, considerando todo o conjunto, não só no
1016 sentido da mobilização, mas da gente demonstrar isso para a sociedade, de
1017 como o CEAS organizar, como que acontece a participação de conselheiros
1018 nesse espaço. Eu acho que existem pouquíssimos Conselhos, na verdade, não
1019 tem outro, que tem esse processo eleitoral. Ele é tão bonito porque, às vezes
1020 assusta, e a gente, às vezes, não potencializa, não visibiliza isso. Então eu
1021 queria dar essa sugestão. Eu acredito que o CEAS possa até construir alguma
1022 coisa que se comunica com os municípios, informando que assim que é feito e
1023 que se dê visibilidade a isso. Eu acho que deve trabalhar para a próxima
1024 conferência, como a Simone já disse de custear as despesas do pessoal. Eu
1025 acho que a gente naquele momento não tinha condição de fazer isso. No meio
1026 do caminho pensamos que seria melhor se tivéssemos feito. Se a nossa
1027 conferência tivesse essa estrutura de custear as despesas, vocês conseguem
1028 avaliar a dimensão que ela teria? Ela teria ido para uma dimensão que a gente
1029 não teria dificuldade com a participação. Outra coisa que eu quero sugerir para
1030 próxima. Eu acho que a gente se esforçou e fizemos muito bem, mas devemos
1031 se esforçar ainda mais para antecipar toda parte de licitação e contratação de
1032 infraestrutura para a conferência. Não é que foi ruim, pelo contrário. São as
1033 decisões de situações como essa, que determina a comunicação com eles,
1034 vocês entenderam? Às vezes o delegado vem, ele não sabe em que hotel que
1035 vai, como é que está sendo. Se isso tudo é antecipado, você consegue passar
1036 as informações com mais tempo. Tudo é um ciclo, que vai de certa amenizando
1037 os conflitos. Eu queria fazer um reconhecimento de forma muito sincera, viu
1038 Ronaldo, Simone, os conselheiros da SEDESE, do empenho da SEDESE. Eu
1039 sei que o André gosta de dar referência que o Conselho Estadual é
1040 responsável pela conferência. Eu reconheço que é responsável pela
1041 conferência sim, e trabalhamos duro para que tudo desse certo. Não podemos
1042 negar aqui o empenho e o quanto que a SEDESE assumiu a conferência. Se a
1043 gente estivesse em uma situação contrária, dificilmente nós do CEAS
1044 conseguíamos andar. Eu acho que as corresponsabilidades de fluir, faz com
1045 que tudo vai se harmonizando, e fazendo com as coisas vão dando certo. Para
1046 fechar esse momento, quero dizer pra vocês que eu aprendi muito. Na minha
1047 vida eu costumo sempre levar os problemas para uma reflexão do que eu
1048 posso melhorar. Eu convivi com pessoas maravilhosas, todos vocês, mesmo os
1049 que estão chegando agora. Eu sei que é recente, mas a gente já conviveu em

1050 algum momento. Eu imagino que foi muito bom estar aqui. Foi muito bom estar
1051 aqui não pelo fato de estar no CEAS, naquele momento, como presidente do
1052 CEAS. Estar aqui é um desafio, não só para que as coisas que aqui se discute
1053 deem certo, como também, fazer um enfrentamento lá fora é um desafio muito
1054 maior. Eu falo do lugar de onde eu venho. Foi muito bom estar aqui, mas foi
1055 muito duro também, vindo de onde eu venho, estando na articulação política no
1056 sentido do espaço onde eu atuo, fazendo parte da entidade que eu faço parte,
1057 da grandiosidade que ela é, e estar aqui no CEAS. Eu tive a oportunidade de
1058 vivenciar situações e momentos que vocês jamais poderão compreender.
1059 Quem sabe um dia vocês compreendam? Independente do nosso lugar neste
1060 Conselho, nós temos uma responsabilidade muito grande com a política de
1061 assistência social. A gente diz muito do que precisa, a gente tem clareza dos
1062 desafios. Vejam que a cada dois anos tem conferência, as pessoas falam os
1063 seus problemas, e a gente vai fazendo conferência sobre conferência. Nós
1064 podemos chegar ao pressuposto que estamos cientes do que realmente
1065 precisa da gente caminhar, para que as coisas amenizem. Tem pessoas que
1066 eu me considero hoje mais do que conselheiro, mais do que amigo. Eu nunca
1067 tive conversa particular com a Lúcia pra falar da minha vida. Desde quando eu
1068 cheguei aqui no Conselho, a Lúcia é como se fosse uma mãezona. Eu sinto
1069 meio que ela cuida, protege. Isso é bacana. A Consolação me cobra de forma
1070 rígida. Eu não estou podendo vim aqui, e ela quer fazer eu vim. Isso é muito
1071 importante, porque a gente cresce. Com a Consolação eu acabei me dando
1072 mais direto. A Rosa me cobra tanto da minha responsabilidade, que eu fico
1073 assim, “calma, Rosa, será que eu dou conta disso mesmo?” Eu estou falando
1074 de forma brincando, mas é pra gente perceber que esse Conselho é este lugar.
1075 E pra fechar mesmo essa fala, eu queria que vocês se sentissem abraçados
1076 nessa minha fala, de coração. **SIMONE:** Vamos nos abraçar agora? **(RISOS)**
1077 **MARIA:** Todas as técnicas do Conselho não estão aqui. Eu citei a Rosa, mas
1078 queria dizer para a Paula, que foi muito bom viajar com ela nas conferências
1079 regionais. Eu peguei uma afinidade com a Paula bem bacana, com a
1080 Rosângela, não é Rosângela? A gente vem da mesma origem. Eu acho que
1081 temos os mesmos sentimentos, que às vezes nos oprime, não é? E pensar nos
1082 ideais é sempre bom. Eu queria fechar essa minha avaliação da conferência
1083 com uma mensagem simples. Eu acredito que a maioria de vocês conhece que
1084 é o UBUNTUN. O UBUNTUN é: sou quem sou, porque somos todos nós. Um
1085 antropólogo estava estudando os usos e costumes de uma tribo africana, e
1086 quando terminou o seu trabalho, sugeriu uma brincadeira para as crianças. Pôs
1087 um cesto muito bonito, cheio de doces, embaixo de uma árvore, e propôs para
1088 as crianças uma corrida. Quem vencesse ganharia o bonito e delicioso
1089 presente. Quando ele disse já, todas as crianças se deram as mãos e saíram
1090 correndo em direção ao cesto. Dividiram tudo entre si, e muito felizes. O
1091 antropólogo ficou surpreso com a atitude das crianças. Elas lhe explicaram o

1092 UBUNTUN: tio, como uma de nós poderia ficar feliz, se todas as outras
1093 estivessem tristes? Ele então percebeu a essência daquele povo. Não havia
1094 competição, mas sim, colaboração. O UBUNTUM significa sou o que sou,
1095 porque somos todos nós. Como nossa vida seria diferente se agíssemos
1096 assim, deixando o egoísmo de lado. Viveríamos a essência de o discipulado
1097 negar-se a si mesmo. É possível dar as mãos e sermos diferentes, unido, gente
1098 que ama. Eu queria fechar, desejando boa vinda a Josiane, que é da nossa
1099 terra, do nosso povo. Quero dizer que a nossa conferência continua, os
1100 desafios permanecem, e vamos juntos para poder minimizar e superar.
1101 Obrigada. **(APLAUSOS) VOLNEY:** Cristiane, só para te lembrar de que as
1102 entidades precisam ser em âmbito estadual. Teve uma gestão aqui, que
1103 faltaram algumas entidades para compor o CEAS. Foi uma luta muito grande
1104 para convidar essas entidades, não foi Consolação? Então é só para lembrar
1105 esse detalhe, tá? **LÚCIA:** Eu vou tomar dois minutinhos aqui. Eu acho que teve
1106 uma retomada e ficou uma tarefa para o Conselho Estadual em relação às
1107 entidades. Mas eu acho que tem outra tarefa para este Conselho, eu acho que
1108 ela é muito séria. Eu já tive a oportunidade de dizer aqui, que este Conselho
1109 tem um papel de garantir os debates aos demais Conselhos Municipais, para a
1110 garantia de vaga para os conselheiros usuários. Isso não é uma regra nos
1111 Conselhos Municipais. Eu acho que essa é uma tarefa, para que nós
1112 pensemos como que vamos trabalhar. Se a gente manda algumas informações
1113 que são do interesse imediato, como vir para uma conferência, e as pessoas
1114 chegam sem ter essa informação. O fato é que se nós realmente quisermos
1115 defender que a participação do usuário cresça, eu acho que nós temos
1116 algumas tarefas para cumprir. Uma delas eu acho que é a revisão das leis dos
1117 Conselhos Estaduais, que realmente garantam assento para o usuário. Ele não
1118 vai chegar nesse Conselho com condições de participar se nós, gestores
1119 municipais e trabalhadores, não nos envolvermos realmente na preparação
1120 desse usuário, na criação dos espaços necessários, para que ele conheça de
1121 fato a política, pra que ele se prepare. Para que ele chegue ao Conselho com
1122 uma participação, que diga do lugar que ele vem. Temos que disseminar a
1123 metodologia, como trabalhar. Nós precisamos discutir pra dentro da política o
1124 preconceito do trabalhador em relação ao usuário. Ele existe gente. Ele é
1125 concreto, é cotidiano. Sabe como é que ele existe? Isso é uma briga pessoal
1126 minha, na minha cidade. O CRAS tem que abrir depois das 5 da tarde. “Ah!
1127 Mas eu vou trabalhar”. “Tem que abrir. Sai da assistência e vai trabalhar em
1128 outro lugar”. Entenderam? Eu tenho fama de brava, eu sou brava. Sabem
1129 quantas vezes eu estou conseguindo em três anos? São três anos de
1130 discussão, para eu conseguir que o CRAS abra duas vezes por semana,
1131 depois das 17 horas. Não é por falta de condições de trabalho, não é por falta
1132 de segurança. É por falta de desejo do trabalhador. Eu acho que essa também
1133 é uma discussão importantíssima pra gente fazer pra dentro das unidades

1134 públicas, e para dentro das entidades. Outra coisa é a famosa busca ativa. Eu
1135 acho que a gente tem que superar essa etapa, de que a gente fica assentados
1136 atrás da mesa esperando o usuário vir no equipamento. Não é essa a premissa
1137 da política. Fazer busca ativa é outra coisa que dá trabalho. Dá trabalho fazer o
1138 trabalhador entender que isso é papel dele. Não sei se deveria ser uma nota
1139 técnica. A gente tem que pensar qual que seria a forma, qual que seria o jeito.
1140 Eu acho que o Conselho não pode se eximir de contribuir para esse processo.
1141 É isso. **SIMONE:** Bem. Por último, nós vamos ouvir o conselheiro Wanderlei
1142 que chegou agora a pouco. Então eu já o parabeno conselheiro. Peça a ele
1143 que assine o termo de posse, e logo depois, eu passo a palavra para ele. Por
1144 favor, conselheiro. **(APLAUSOS)** Obrigada. Muito bem vindo. **WANDERLEI:**
1145 Obrigado pela recepção, obrigado também pela diligência. Eu já me justifico,
1146 sobretudo o atraso porque, infelizmente, tem algumas demandas que elas
1147 acabam se tornando prioritárias por contingências, não é? E aí a gente acaba
1148 tendo que fazer umas escolhas drásticas. Eu só vou contribuir no sentido de
1149 fazer algumas sugestões. Nessas já, explicitamente, ficam algumas avaliações
1150 quanto às críticas, ou no sentido amplo da palavra. É sobre a conferência. É a
1151 minha primeira conferência. É a primeira vez que eu participo de uma
1152 conferência nessa magnitude no âmbito do Estado, até então, somente no
1153 município. Eu fiquei de certa forma surpreso diante da grandiosidade do
1154 evento, de ter ali pessoas diferentes, de tantas áreas, de diversas formações
1155 acadêmicas também. Pessoas de todos os níveis de participação dentro dos
1156 Conselhos. Isso me deixou de certa forma até entusiasmado. Deu pra perceber
1157 ali que depende muito também do engajamento de cada um de nós, enquanto
1158 participantes e atores nessas instâncias. A questão que eu coloco aqui, não sei
1159 se antes de mim algumas pessoas colocaram isso, mas é sobre a questão da
1160 liberação das preposições das regionais, que aconteceu no segundo dia da
1161 conferência. De certa forma com aquela agenda, com aquela programação
1162 bem apertada de várias mesas temáticas. Eu penso que se pra você pegar as
1163 preposições, analisar, estudá-las ali e saber até mesmo dentro da cada eixo, se
1164 elas também coadunam com aquele foco que deve ser dado ali, depois avaliar
1165 se elas são interessantes de entrar ou não, pelo menos no ponto de vista
1166 individual. Eu penso que é um pouco complicado você pegar e já conseguir
1167 fazer isso, sobretudo pelas pessoas que vão e vem ainda. Tem muitos que
1168 acabam em Belo Horizonte, hospedadas, e talvez depois da conferência,
1169 conseguem ainda pegar e debruçar sobre elas. A minha sugestão é que, já que
1170 foram feitas essas análises, que dentro daquela pauta de propostas tivesse
1171 como já prever isso. É uma análise mesmo. “Tal proposta já é contemplada
1172 pela legislação tal. Essa proposta já vem de outra conferência”. Na própria
1173 pauta, sabe? Para facilitar na hora de ir para as discussões temáticas, até pra
1174 organizar ali, para elencar as prioritárias. E também, a possibilidade de que
1175 preposições, por exemplo, de eixo, elas fossem também relacionadas,

1176 transferidas, para o outro eixo, de forma tal que a gente conseguisse no final,
1177 na hora das votações das preposições, ter propostas novas e maior número de
1178 preposições. Quando a gente pega o extrato delas, a gente vê que algumas se
1179 repetiram. As que foram aprovadas na plenária final se repetiram em todos os
1180 eixos. Não sei se estou me fazendo entender, mas eu sugiro que tivesse isso
1181 nas próximas conferências, sei lá, até título de orientação para os municípios.
1182 Outra questão que eu chamo atenção também como reflexão, e sugiro
1183 também. As mesas temáticas e as apresentações das palestras que tiveram,
1184 elas davam a impressão que foram exposições para preparar para as
1185 preposições. As preposições já tinham sido apresentadas de certa forma. Se
1186 forem apresentadas, é muito mais complicado, até mesmo para formular essas
1187 preposições, e também, na hora de elencar as que vão ser apreciadas e
1188 deliberadas pelas plenárias, fica mais complicado, porque já tem ali vinte
1189 propostas que vão ser analisadas para deliberar. E depois você apresentar
1190 uma nova. Então aquela proposta nova que surgir, a partir daquelas reflexões,
1191 ela já não vai ter mais a mesma força de uma proposta que já esta inserida. É
1192 uma questão também de sugestão. De repente ver essa questão das palestras
1193 temáticas, se elas não pudessem ser feitas em cima daquilo que já foi
1194 analisado das preposições que foram apresentadas. Eu penso que seria um
1195 grande ganho também. Não sei se isso tem uma importância, uma relevância,
1196 para que a gente se concentre esforços nisso. É uma questão que eu estou
1197 colocando mesmo da prática, dentro daquilo que eu consegui observar
1198 enquanto participante. Poderia ser mais rico no final. Quando a gente pega o
1199 extrato das preposições que foram aprovadas para a nacional, a gente verifica
1200 que um monte daquelas preposições já foram contempladas pelas legislações.
1201 Várias. Então o que deveria ser proposto é o cumprimento dela, mas elas
1202 foram acatadas ali como se fossem novidades. Não são. Outras preposições
1203 que já estão ali, que já vem de várias conferências atrás, não tiveram também
1204 como fazer as comparações entre aquilo que foi aprovado nas outras
1205 conferências, para chegarem até mesmo ao resultado final. A questão do
1206 processo de votação foi uma questão que eu chamei a atenção. À título mesmo
1207 de sugestão, e também para aperfeiçoar, que é um processo mesmo de
1208 votação pela máquina eletrônica. Eu acho que foi muito rico, muito válido, ter a
1209 máquina. O processo ficou um pouco mais dinâmico. Mas tem a questão dos
1210 deficientes, sobretudo visual. Apesar de que eu estava ali no momento. Eu tive
1211 informação que a dificuldade de se encontrar fornecedores, que consigam
1212 fornecer o aparelho com as especificidades para os deficientes visuais. É uma
1213 questão mesmo de sugestão. Já que a gente já sabe que dentro dessa
1214 proposta de inclusão da participação maciça dos usuários, dentro dos
1215 processos da conferência, ter uma atenção para essas especificidades. Às
1216 vezes a gente quer que as pessoas se adaptem ao aparelho, se adaptem a
1217 técnica, e não que a técnica se adapte às necessidades da pessoa. É só

1218 isso, só pra deixar registrada essa contribuição, se for válida. **SIMONE:** Bem.
1219 Obrigada conselheiro. São 12h30min gente. Eu vou sugerir pra gente parar
1220 para almoçar. Nós voltamos às 13h30min, está bom? Obrigada a todos. Por
1221 favor, Consolação. **CONSOLAÇÃO:** Boa tarde. Eu vou ler uma parte do
1222 regimento interno da mesa diretora, que eu acho que é importante. A mesa
1223 diretora, paritária, de natureza colegiada, terá mandato de um ano, permitida a
1224 recondução por igual período. Será composta por: presidente, vice-presidente,
1225 1º secretário, 2º secretário. Parágrafo 1º Os cargos serão eleitos por dois
1226 terços dos membros que compõe o seu segmento, governo e sociedade civil,
1227 referendado pela plenária. Só poderão concorrer aos cargos do inciso 1º ao 4º,
1228 presidente, vice, 1º e 2º secretário, os conselheiros tutelares. Na mesa diretora
1229 fica assegurada a participação dos coordenadores das comissões temáticas
1230 eleitos pelos seus titulares ou suplentes. Lembrando aqui que a gente tem
1231 quatro comissões temáticas: apoio aos Conselhos, comissão de orçamento e
1232 financiamento, comissão política e a comissão de normas. Continuando no
1233 regimento interno art. 18. Dentro do princípio da igualdade e oportunidade,
1234 adota-se o sistema de alternância entre o governo e a sociedade civil nos
1235 cargos da mesa diretora, ressalvada a hipótese de recondução. Parágrafo
1236 único: Em caso de vacância de cargo para o preenchimento da mesa, far-se-á
1237 um novo processo para preenchimento do cargo dentro do segmento da
1238 respectiva representação. O processo de escolha da mesa diretora dar-se-á:
1239 inciso I: não ocorrendo a recondução, serão escolhidos de forma atrelada
1240 presidente e 1º secretário, e vice-presidente com 2º secretário. E dentro de
1241 cada segmento, os ocupantes dos cargos que serão submetidos à aprovação
1242 da plenária. Então se o presidente é governamental, o 1º secretário também
1243 governamental, e vice-versa. Vice-presidente de uma categoria, o 2º secretário
1244 é de outra categoria. Inciso II: Havendo manifestação de recondução coletiva
1245 da mesa, apresentar-se-á a proposta à plenária para deliberação. Inciso III:
1246 Caso a plenária delibere contrariamente aos incisos I e II, ou seja, pela
1247 recondução, pela questão da vinculação dos pares, far-se-á nova escolha da
1248 mesa diretora. Alternância entre governo e sociedade civil dentro da mesa, se
1249 dará pelos pares previstos no inciso I ao final do primeiro ano de mandato, na
1250 hipótese de não ser pleiteado a recondução. Ok? Então essa é a forma. E
1251 compete à mesa diretora dispor sobre as normas, atos, relativos ao
1252 funcionamento administrativo do Conselho; observar e fazer cumprir esse
1253 regimento interno; deliberar matéria ad referendum da plenária; elaborar em
1254 conjunto com a secretaria executiva a pauta das reuniões; apreciar e deliberar
1255 excepcionalmente matérias em caráter de urgência ao seu critério, submetendo
1256 ao referendo da plenária na reunião seguinte do Conselho; dirimir conflitos de
1257 atribuições entre comissões temáticas e grupos de trabalhos; decidir acerca da
1258 pertinência, da relevância, de eventos para os quais o Conselho é convidado,
1259 bem como autorizar o conselheiro a representar o CEAS nesses eventos,

1260 quando não houver possibilidade de se levar o assunto à plenária. A mesa
1261 diretora desse mandato até 2015 era composta por: Presidente – estava a
1262 Maria; Vice-presidente – Simone; 1º secretário – Ronaldo, de Juiz de Fora; 2º
1263 secretário – Hermellis do CMAS/São Francisco de Paula. E aí tinha os
1264 coordenadores das comissões. Comissão de política – Shirley, que não mais é
1265 conselheira; Comissão de normas – Rodrigo - ele está aqui na plenária;
1266 Orçamento e financiamento – Isabela, também está aqui; E da comissão de
1267 apoio aos Conselhos – Estava acumulando também para o Ronaldo de Juiz de
1268 Fora. Esse é o cenário. Se alguém tiver alguma dúvida. **SIMONE:** Em
1269 discussão. **DENISE:** Caros conselheiros, olhem só. Eu não tenho nenhuma
1270 dúvida do quanto que o processo de alternância de representação é legítimo e
1271 é saudável para qualquer situação. Esse é ponto pacífico que eu quero ter com
1272 vocês. Eu quero colocar o meu posicionamento favorável à recondução dessa
1273 mesa. Eu vou explicar. A gente deu um grande salto, histórico, social, político,
1274 no CEAS de Minas Gerais, quando a gente elegeu uma representante da
1275 sociedade civil e usuária para a presidência do Conselho. Todos nós sabemos
1276 o quanto a gente avançou em ter nesse lugar uma representação de usuário.
1277 Da sociedade civil a gente já tinha tido uma experiência, mas de outros
1278 segmentos. Usuário foi a primeira vez. Saímos agora de um processo de
1279 conferência extremamente legitimado, porque a gente trouxe o CEAS para
1280 esse lugar de representação, do ponto de vista da presidência. Vamos chegar
1281 a uma conferência nacional enquanto Estado, enquanto Conselho Estadual de
1282 Minas Gerais, o segundo maior Estado do país em termo geográfico,
1283 extremamente fortalecido por esse lugar que o Conselho Estadual alcançou.
1284 Essa comissão gestora assumiu no final de abril, porque tivemos um atraso.
1285 Basicamente foi uma comissão gestora que entrou para coordenar o processo
1286 da conferência. A nossa caminhada de pautas comuns, praticamente essa
1287 comissão gestora não teve tempo de executar, porque a gente entrou no bonde
1288 da conferência estadual, e era a nossa prioridade. Nesse sentido, eu quero
1289 fazer a defesa então, com esses argumentos, da gente reconduzir essa
1290 comissão gestora. Proponho que a gente pensar na possibilidade, se for o
1291 caso, de uma modificação nas duas representações, porque os dois colegas, a
1292 quem eu respeito profundamente, o Ronaldo e o Hermellis, são do mesmo
1293 segmento. Os dois são do CMAS. Como o regimento traz a possibilidade da
1294 gente fazer uma mudança, o regimento prevê isso, talvez conversando com os
1295 meninos, a gente trouxesse outro segmento para dentro dessa possibilidade.
1296 Eu aqui quero referendar a continuidade do nome dos dois, mas como os dois
1297 representam o mesmo segmento que é de CMAS, talvez a gente subisse o
1298 outro segmento, se for o caso. A minha defesa é da continuação da mesa
1299 diretora. **LÚCIA:** Eu acho muito interessante e muito oportuno a colocação da
1300 companheira, considerando que para todos nós aqui do Conselho, essa mesa
1301 diretora trouxe uma experiência muito nova e muito marcante. Eu acho que a

1302 alternância, como a Denise colocou, é importante, ela é positiva, mas a gente
1303 teve uma experiência curta, e apesar de ser uma experiência curta, foi muito
1304 proveitosa. Eu gostaria muito, realmente, de poder aproveitar um pouco mais o
1305 tempo com essa equipe, que hoje está na mesa diretora. A Maria traz para a
1306 gente um aporte de experiência, que eu acho extremamente relevante para
1307 todos nós que somos conselheiros hoje. Ela é nova em todos os sentidos. Eu
1308 não vejo o porquê isso não seria uma decisão exitosa da parte deste Conselho.
1309 A minha proposta seria da recondução, tal, qual, a mesa hoje se encontra.
1310 **VOLNEY:** Denise é só pra eu entender. No caso, permaneceria a Maria na
1311 presidência, a Simone na vice-presidência por mais um ano? A proposta é
1312 essa? Reconduzirá por um ano. **(VOZES AO FUNDO)** Aí a Simone iria para a
1313 presidência? **DENISE:** Não. A nossa proposta é de recondução. Às vezes a
1314 dúvida do Volney é a dúvida dos colegas, que estão entrando agora também. A
1315 única possibilidade de a sociedade civil continuar na presidência do CEAS é a
1316 recondução. Do ponto de vista da alternância, nesse momento quem assume a
1317 presidência é o governo. Então a única possibilidade de manter a sociedade
1318 civil na presidência do CEAS é refazendo a recondução. **VOLNEY:** Bom. Eu
1319 particularmente, pelo princípio democrático, eu acho importante que o princípio,
1320 ele seja norteado. Eu acho muito oportunismo que a sociedade civil se reúna, e
1321 que a sociedade civil tenha essa discussão. Essa é a minha proposta. Em
1322 períodos anteriores, em gestões anteriores, houve até uma pequena
1323 prorrogação desses prazos, depois acertando, e a Maria ficando no cargo da
1324 presidência. Foi em abril Maria? Então, na verdade, teve uma defasagem de
1325 três ou quatro meses, não é isso? Quer dizer, acertaria esse tempo. A partir de
1326 agora daria esse tempo para acertar. Isso já vem se protelando por muito
1327 tempo, entendeu? **(VOZES AO FUNDO)** **CONSOLAÇÃO:** Lembrando Volney,
1328 que nós acertamos um mandato que estava descoincidência com a eleição da
1329 sociedade civil. Foi isso. Ele estava descoincidência, estava ilegal. Tanto é que,
1330 até um conselheiro, que também que é advogado, nos ajudou a fazer uma
1331 resolução validando atos posteriores, porque nós estávamos errados. Isso tudo
1332 foi avaliado aqui na plenária. Agora nós estamos certos, por isso que termina o
1333 mandato. Então é isso, ou recondução, se não, é alternância de poder, tá?
1334 **RONALDO CAMARGOS:** Eu acho que é interessante, mas concordo com o
1335 Volney. Talvez seja interessante mesmo a sociedade civil ter uma posição da
1336 sociedade civil. Mas é só pra eu entender. A proposta é a recondução. Não é
1337 só para a diferença de três meses. É de um mandato. Essa recondução ficaria
1338 por mais um ano, aí em uma nova recondução, faz a discussão de alternância,
1339 uma vez que o governo que deveria estar assumindo agora. A proposta é que o
1340 governo não assumiria agora, mas sim, na próxima alternância. É só pra eu
1341 entender. **(VOZES AO FUNDO)** **SIMONE:** Então nós vamos nos separar
1342 agora, governo da sociedade civil, e vamos discutir o assunto. Serão 15
1343 minutos. Podemos nos separar. **(PAUSA)** **VOLNEY:** Nós nos reunimos. A

1344 sociedade civil achou por bem fazer a recondução, inclusive na pessoa do
1345 Ronaldo também, apesar dele não estar, mas aí na próxima plenária, na vinda
1346 dele, ver se ele aceita. Caso ele não aceite a recondução, a gente faz a
1347 indicação de outra pessoa. Consolação, nós temos que ver, porque o Ronaldo
1348 presidia uma comissão, não presidia? **CONSOLAÇÃO:** A comissão a gente
1349 avalia na primeira reunião dela, quem que vai ser. **VOLNEY:** Ok. Então ficou
1350 dessa forma. **HERMELLIS:** O segmento governamental se reuniu, e também,
1351 por unanimidade, quis também a recondução. Um ponto que eu não identifiquei
1352 aqui Denise, é que ela pode não trocar. Nós vimos que a recondução é um
1353 todo, é integral. **SIMONE:** Bem. Só pra cumprir o rito, eu vou pedir a nossa
1354 secretária executiva pra contar o quórum, e nós vamos fazer a votação. Tem
1355 que ter dois terço de votos. Nós vamos votar nominalmente. **CONSOLAÇÃO:**
1356 São 17 votantes. **SIMONE:** Me ajuda então. Quem são os titulares aqui?
1357 **(VOZES AO FUNDO)** Então nós temos 17 conselheiros titulares. Eu vou
1358 chamar por voto. Por favor, Cristiane. Você é a favor de que haja recondução
1359 da presidente Maria, da vice-presidente Simone, do 1º secretário Ronaldo e do
1360 2º secretário Hermellis? **CRISTIANE:** Sim. É como em um casamento, não é?
1361 Sim. **(RISOS) SIMONE:** Você está doida pra casar, né Cristiane? Você chegou
1362 agora! **(RISOS) CRISTIANE:** Estou inclusive procurando. **(RISOS) SIMONE:** O
1363 que? Cristiane, a senhora está “tão assanhada”, que a senhora tem que falar o
1364 nome e a entidade da senhora. Certo? **CRISTIANE:** Sou novata ainda. Não sei
1365 como que funciona aqui. Por favor, gente. Me chame de Cris. Cris Institutos
1366 Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora. **SIMONE:** Obrigada.
1367 **CRISTIANE:** Ok. **SIMONE:** Por falar em fila, lembro a todos que eu sou
1368 prioridade na fila. **(RISOS)** Conselheiro Wilson. **WILSON:** Wilson, Secretaria da
1369 Fazenda. É com muita alegria que eu sou a favor também. E mais feliz, por
1370 saber que a sociedade civil também concordou com isso. **SIMONE:**
1371 Conselheira Lúcia: **LÚCIA:** Lúcia, COGEMAS. À favor. **SIMONE:** Conselheira
1372 Maria Alves. **MARIA:** Maria Alves, FETAEMG. A favor da recondução.
1373 **SIMONE:** Conselheira Josiane. **JOSIANE:** Josiane, Instituto
1374 ACONESQUISTAC. À favor. **SIMONE:** Conselheira Sueila. **SOILA:** Suelia, de
1375 CMAS de Paracatu. Super a favor. **SIMONE:** Conselheira Denise. **DENISE:**
1376 Denise, CRESS. Favorável à recondução. **SIMONE:** Simone, SEDESE. À
1377 favor. Conselheiro Ronaldo. **RONALDO CAMARGOS:** Ronaldo, SEDESE. Sou
1378 a favor da recondução da mesa diretora do CEAS. **SIMONE:** Hermellis.
1379 **HERMELLIS:** Hermellis, CMAS/São Francisco de Paula. À favor também pela
1380 recondução. **VOLNEY:** Volney, PSIND. Pela recondução. **SILVANA:** Silvana,
1381 Educação. Pela recondução. **GEISIANE:** Geisiane, Cáritas. A favor da
1382 recondução. **WALTER:** Walter Federação das APAES. Pela recondução.
1383 **RODRIGO:** Rodrigo, ASSPROM. A favor da recondução. **LUIS GEORGE:** Luís
1384 George, CMAS/ Lagoa Santa. Pela recondução. **ÍTALO:** Ítalo, CMAS/BH. Pela
1385 recondução. **SIMONE:** Eu peço uma salva de palmas. **(APLAUSOS)** Vou

1386 gentilmente, pedir à conselheira Isabela trocar com a nossa presidenta. Eu
1387 acho que é simbólica essa eleição. É com muito honra que eu chamo a
1388 presidente Maria pra tomar assento aqui, e o conselheiro Hermellis também.
1389 **(APLAUSOS) MARIA:** A Denise está comunicando que ela vai sair. Ela pediu
1390 de manhã, e está saindo agora. A Simone está pedindo para eu falar alguma
1391 coisa. Na verdade, é a oportunidade que o Conselho está nos dando, inclusive
1392 de avaliar. A gente já tem feito isso no decorrer do processo, aquilo que a
1393 gente entende que precisa melhorar, reestruturar, avançar e potencializar o que
1394 foi diferente, que foi forte, que foi novo, que somou, que incluiu dentro desse
1395 processo, nesse pequeno tempo que ficamos aqui. Eu disse lá na reunião com
1396 a sociedade civil que nós, inclusive da sociedade civil, precisamos ter muita
1397 clareza desse lugar, se a gente queria mesmo esse espaço nesse momento da
1398 recondução. Esse lugar é muito importante. Ele é importante, ainda mais se
1399 nós conseguimos, enquanto sociedade civil, ter clareza coletiva do que a gente
1400 quer com as decisões do CEAS, em termos de resultados internos e de
1401 articulação, inclusive da sociedade civil. E em termos de outros espaços do
1402 controle social que se referem à assistência social. No coletivo, nós
1403 entendemos que esse espaço é muito importante, justamente para isso, para
1404 fortalecer. Eu acho que a articulação da sociedade civil é para fortalecer o
1405 CEAS ainda mais. Isso não significa que a próxima mesa diretora não vá fazer
1406 isso. Esse momento nos dá a oportunidade primordial fazer isso de diferente,
1407 uma vez que foi a primeira vez que uma usuária assume a presidência do
1408 CEAS. Acredito que nessa gestão ficará por mim mesma, uma vez que na
1409 próxima mesma já muda para o governo. Eu queria reconhecer a
1410 compreensão, essa vontade, esse desejo de cada um de continuar
1411 melhorando, mudando e reafirmando aquilo que nos fortalece. Quero dizer que
1412 independente de ser governo, de ser sociedade civil, cada um de nós tem um
1413 papel primordial, que é fazer a gestão do SUAS em Minas Gerais seja exemplo
1414 no Brasil. Afinal, foi isso que nós colocamos como ponto de bandeira única
1415 dentro das conferências. A gente tem tudo pra fazer com que o Brasil se
1416 desperte. Em todos os momentos da conferência a gente pôde perceber o
1417 quanto que a Simone é referência nacional na construção da política da
1418 assistência social. Talvez Minas Gerais ainda não reconheça isso. Talvez
1419 Minas Gerais, enquanto política social, não reconheça esse momento que hoje
1420 o governo está vivendo. Nós temos uma Subsecretária de Assistência Social
1421 que tem toda experiência nacional na política de assistência social, e, que hoje,
1422 tem muito para contribuir. Eu disse isso para ela na conferência de Montes
1423 Claros. “Simone, o meu perfil dentro da conferência ele é muito importante, traz
1424 essa coisa inovadora, que todo mundo acha bonito. O teu perfil também é
1425 muito importante, e a gente precisa também focar nisso” É um desafio na
1426 política de assistência social compreender o acesso, a inclusão de todas as
1427 pessoas dentro da política. Eu acho que é isso que este Conselho precisa

1428 somar forças. Tudo aquilo que depender de que nós precisemos fazer com que
1429 este Conselho ande, nós vamos fazer. Quero reafirmar mais uma vez,
1430 enquanto sociedade civil, da gente se esforçar para fazer cumprir o que tanta
1431 gente deseja que é nos articular, nos reunir, fortalecer cada vez mais. Acredito
1432 que da parte do governo vai haver o bom senso para nos ajudar com que isso
1433 seja cumprido. É isso. Muito obrigada. **(APLAUSOS)** Você quer falar alguma
1434 coisa, Simone? **SIMONE:** Eu quero só agradecer. Agradecer a confiança,
1435 porque é muita confiança a sociedade civil fazer uma proposta desta. Isso
1436 mostra muita confiança mesmo. Confiança na condução. O Conselho é um
1437 Conselho. Nós aqui temos que ter confiança uns nos outros à condução da
1438 política. Isso que é importante pra nós. Quando a gente fala em nome do
1439 Conselho, a gente não é nem governo e nem sociedade civil. Nós somos o
1440 Conselho Estadual de Assistência Social. A gente foi até um pouco pegos de
1441 surpresa aqui, acho que todos nós. Mas eu compreendi perfeitamente. Todos
1442 nós temos um desafio em Minas Gerais, e acho que precisa mesmo que tenha
1443 na presidência do Conselho uma pessoa igual à Maria. É mais do que topar
1444 esse desafio, é para que Minas Gerais se sinta de fato desafiada. E também
1445 que tenham incorporado isso, que é da gente ter instalados os Fóruns, tanto de
1446 trabalhadores, quanto de usuários, e das entidades. Foi muito importante pra
1447 eu participar representando o CEAS no PPAG. Muito importante. Foi
1448 impressionante pra eu ver Shirley defendendo as deliberações da conferência.
1449 Eles ficaram o dia inteiro discutindo. Discutiram sobre os Fóruns. A gente tem
1450 até dinheiro previsto no PPA/ PPAG para a organização dos Fóruns Regionais.
1451 Isso já demonstra por si só. O PPAG foi logo depois da conferência, e lá já
1452 estavam as deliberações da conferência sendo incorporadas, inclusive,
1453 principalmente, as de participação. Maria, isso mostra pra nós que vamos ter
1454 que viajar esse Estado todo de novo no ano que vem para as regionais, pra
1455 gente fortalecer as Uniões de Conselhos. Foi super bacana a defesa das
1456 URCMAS como um espaço de fortalecimento dos Fóruns dos usuários e dos
1457 Fóruns de Conselhos. Meu sentimento é esse. Nós vamos assumir de novo a
1458 direção do Conselho, para implantar e consolidar a participação popular em
1459 Minas Gerais. **HERMELLIS:** Reitero o que as minhas duas companheiras de
1460 mesa falaram. É uma honra poder trabalhar todos juntos. É um prazer e uma
1461 oportunidade de crescimento, tanto como pessoa, trabalhador, militante mesmo
1462 da área. É muito gratificante. Essa oportunidade é impar mesmo, da gente ter
1463 esse espaço aqui o que temos de melhor para os melhores que a gente quer
1464 que são os nossos usuários, uma política forte e bem empregada em nossos
1465 municípios lá na ponta. **(APLAUSOS).** **MARIA:** Seguindo a nossa pauta. O
1466 próximo ponto de pauta é a eleição dos delegados para a conferência nacional.
1467 Pois não, Ítalo. **ÍTALO:** Eu queria pedir licença ao Conselho para retomar um
1468 assunto que foi colocado na pauta inicial. Já era 12h30min, e a Lúcia fez uma
1469 fala, que se dirigiu diretamente aos trabalhadores. Eu só poderia deixar de falar

1470 se estivesse aqui na condição de representante de trabalhador, mas eu estou,
1471 e preciso contrapor a fala que ela fez. Queria pedir licença, se for possível
1472 agora, ou depois da pauta da eleição. **MARIA:** Você já está com a fala, pode
1473 falar. **ÍTALO:** Beleza. A conselheira Lúcia fez uma fala, eu até anotei, que “o
1474 trabalhador tem preconceito com o usuário e não tem o compromisso com a
1475 política”. Como justificativa você usou o exemplo do seu município, onde você
1476 teve dificuldade para pactuar o funcionamento dos CRAS após as 17 horas. Eu
1477 não conheço exatamente a realidade do seu município, não tenho o menor
1478 conhecimento. Mas, certamente, eu acho que uma generalização tão grave
1479 como essa, ela toca profundamente. Falar que os trabalhadores da assistência
1480 não tem compromisso e tem preconceito com o usuário, e de maneira
1481 unilateral. A gente não está aqui para ouvir os trabalhadores lá do seu
1482 município, dessa gestão, onde isso está acontecendo. Eu fico pensando como
1483 é possível a gente afirmar que não há esse compromisso, sendo que a gente
1484 está em um momento onde está pipocando o Fórum de Trabalhadores no país.
1485 O Fórum estadual está recebendo vários e-mails de trabalhadores se
1486 organizando, pedindo assistência, pedindo que a gente vá organizar os fóruns
1487 regionais. O Fórum Municipal de Belo Horizonte está há quase 20 anos. No
1488 Brasil inteiro está pipocando o Fórum. Eu estou falando do Fórum, porque o
1489 Fórum ele não é para tratar de questão trabalhista. O objetivo final do Fórum é
1490 para tratar de questões do trabalho, apesar de serem só três letras de
1491 diferenças. Tem uma diferença muito grande no conceito. Questões
1492 trabalhistas a gente trata com o sindicato. Então, nesse momento, está
1493 pipocando o Fórum, não está pipocando o sindicato. Os trabalhadores
1494 demonstram esse compromisso com a assistência no momento que ele se
1495 organiza pra tratar de trabalho, para tratar da forma de organização do SUAS,
1496 para tratar das metodologias, para tratar de como o SUAS pode potencializar o
1497 usuário e exercer a política da melhor maneira. Essa participação de usuários,
1498 a gente pôde ver, inclusive, na Conferência Regional de Belo Horizonte,
1499 especificamente. Eu participei da articulação desses usuários diretamente. A
1500 gente fez um esforço enorme enquanto Fórum e trabalhadores individualmente,
1501 nos comprometendo de irmos lá não sabem aonde buscar o usuário, para
1502 poder se organizar, para tirar representante. A gente falou um pouquinho sobre
1503 a metodologia da conferência estadual. Eu estava lembrado que na conferência
1504 municipal de Belo Horizonte a gente recebeu uma moção de repúdio dos
1505 usuários, porque a gente não levou as propostas das pré-conferências para a
1506 conferência municipal. Levamos, mas levamos parte. Levamos só as
1507 prioridades. Então os usuários fizeram uma moção de repúdio. Da mesma
1508 maneira que a gente teve as críticas nas regionais, de repente não apareceram
1509 pela questão da metodologia. Esse ponto que demonstra um compromisso do
1510 trabalhador. Por outro lado, eu fico pensando o que a gente tem recebido dos
1511 gestores diante desse trabalhador cada vez mais comprometido com a política

1512 de assistência. Nós últimos dez anos, o número de trabalhadores concursados
1513 ele aumentou bastante. O tipo de vínculo, ele influencia diretamente com a
1514 atuação, que é possível fazer. Quando a gente é um trabalhador contratado em
1515 uma política pública, querendo ou não, a gente tem uma fragilidade. Então,
1516 cada vez mais, a gente está sendo incisivo nas nossas questões relativas ao
1517 SUAS. Então o trabalhador vem se mobilizando. A gente pergunta o que as
1518 gestões tem feito. A gente percebe agora, nessa gestão do Estado, uma
1519 predisposição de diálogos com os Fóruns Regionais. Isso é um avanço muito
1520 grande. Em geral, nos municípios, a queixa que a gente recebe nos Fóruns é
1521 de não diálogo. O trabalhador vai lá, forma um Fórum, quer discutir a política,
1522 quer fazer o melhor atendimento para o usuário de alta complexidade, ele quer
1523 discutir como é o melhor atendimento no CRESS, o melhor atendimento no
1524 CRAS. E o que a gente houve do gestor? Não, isso aqui é coisa de gestão. A
1525 gestão participativa, ela ainda não é uma pratica da gente. Ela não se
1526 consolida na materialidade, na prática do dia-dia. Vem um reordenamento do
1527 MDS, eu levanto o dedo e falo: “Gente! A gente precisa dividir isso com as
1528 pessoas. Vamos chamar que entende”. “Não. Isso é coisa da gente. Vamos
1529 resolver, manda para o Conselho”. O Conselho é a instância de participação.
1530 Gestão participativa é muito mais do que Conselho, gente. Eu sou um
1531 trabalhador lá da ponta, eu quero dizer como que vai ser o reordenamento,
1532 antes que você mande o projeto pronto. Tudo isso é pra se dizer, que usuários
1533 e trabalhadores têm se mostrado em uma aliança. Isso, inclusive, é um
1534 direcionamento ideológico, teórico, que vem sendo construído lá do MDS, nas
1535 cartilhas. A gente tem amparado esse direcionamento. No entanto, já os
1536 trabalhadores e a gestão, eles muitas vezes se colocam em lados opostos.
1537 Está começando a se colocar do mesmo lado? Está. Isso eu não posso negar.
1538 Mas a tônica ainda não é essa. Para acabar a minha fala. A minha fala não é
1539 de separação, pelo contrário. Eu estou apontado o que precisa ser melhorado.
1540 Eu acho que o caminho é esse, da gente estar junto, trabalhador, usuário e
1541 gestão. A aliança não deve ser só de trabalhador e usuário. Eu entendo que,
1542 estrategicamente, o momento inicial seja esse. Mas a gente já está passando
1543 do momento inicial. O SUAS já está na sua terceira fase, vamos qualificar o
1544 SUAS. Então são os três juntos. Era mesmo só para pontuar isso. Eu não
1545 poderia deixar de contrapor uma fala tão direcionada a um segmento, que eu
1546 represento. Muito obrigado pela oportunidade. **LÚCIA:** Bom, conselheiros. A
1547 pauta que está imposta não é essa. Eu quero reiterar que eu fazia uma análise
1548 a partir dos efeitos da conferência. Acho que tem outras questões, que deverão
1549 voltar aqui. Como eu disse para você Ítalo, eu sou das poucas gestoras desse
1550 Estado que pagou para o Fórum estadual ir a Poços formar o Fórum do
1551 trabalhador. Eu sou gestora há 40 anos, e eu sei olhar os três lados
1552 perfeitamente. Quando apareceu, por exemplo, uma proposta para discutir na
1553 regional de periculosidade, eu tratei como um escândalo, entendeu? E vou

1554 continuar tratando. Todas as propostas que aparecerem de pedido de
1555 periculosidade, eu dou esse tom. Eu gostaria de deixar para a presidente a
1556 proposta de que em ocasião oportuna, esse pleno volte com a discussão. Eu
1557 acho que ele é absolutamente relevante. Eu só pediria ao conselheiro para que
1558 quando fosse retomar uma fala, contextualizar. Você tirou toda a minha fala do
1559 contexto, ok? Mas a gente volta essa discussão posteriormente. **MARIA:**
1560 Compreendendo o que o Ítalo falou, e diante da fala da Lúcia argumentando
1561 com a proposta da gente aprofundar o debate em outro momento, a gente vai
1562 seguir para o próximo ponto de pauta, pode ser? Ótimo. Então continuando
1563 aqui com a eleição dos nossos delegados do Conselho para a conferência
1564 nacional, parece que o governo já fez isso. A decisão da distribuição das vagas
1565 foi aprovada por este Conselho, considerando as vagas dos segmentos, no
1566 total de dez vagas: cinco para a gestão e cinco para a sociedade civil. Na
1567 sociedade civil são distribuídas duas vagas para usuários, duas para
1568 trabalhadores e uma para entidade. Nesse momento, já que o governo está
1569 decidido, nós temos o impasse sobre a sociedade civil para discutir, e decidir
1570 quais serão os conselheiros. Eu deixo a palavra franca pra gente ver aqui como
1571 é que vamos distribuir e eleger os nossos delegados. **CRISTIANE:** Eu
1572 conversei internamente na Instituição. Já sabendo desse momento, que teria
1573 esse processo para escolha dos representantes. Nós chegamos à conclusão
1574 de que já estamos no Conselho há algum tempo, mas mudamos a
1575 representação. Para nós, um ponto de vista estratégico até para o
1576 fortalecimento da sociedade civil, entendemos que é interessante alguém que
1577 já estivesse no processo. Essa é a posição pra quem já está no processo, que
1578 participou de toda a conferência. Tem as outras três entidades que possam, de
1579 repente, ocupar mesmo essa vaga, por já terem participado do processo. Não
1580 sei se tem algum impedimento, mas eu me coloco à disposição, caso não
1581 tenha disponibilidade dos demais que já participaram do processo como um
1582 todo. **MARIA:** Você se colocou à disposição, mas cedendo a vaga para ser
1583 eleita entre os três. Os trabalhadores já podiam ir conversando, não é gente?
1584 **(VOZES AO FUNDO) WALTER:** Pelos compromissos locais, eu infelizmente
1585 não vou poder estar participando em Brasília. Eu abro mão da minha indicação.
1586 Obrigado. **(VOZES AO FUNDO) RODRIGO:** Eu também abro mão, por
1587 compromissos pessoais. **(VOZES AO FUNDO) GEISANE:** Chegamos a um
1588 consenso. Eu tenho total disponibilidade, tenho muito interesse em participar.
1589 Agradeço a confiança. Se vocês sentirem que estarão representados, eu me
1590 disponho. **MARIA:** Simone conduz aqui, porque os usuários têm três pessoas.
1591 **SIMONE:** Então representando as entidades vai ser a conselheira Geisiane. É
1592 isso Geisiane? Então vamos esperar um pouco os trabalhadores e os usuários.
1593 **(VOZES AO FUNDO) LUIS GEORGE:** Eu sou lá de Lagoa Santa, da
1594 sociedade civil, e em condição de usuário. Mas eu tenho compromisso no dia
1595 07. Como nós temos dois usuários aqui, a Maria e a Josiane, eu abro minha

1596 vaga em função. Ok? **MARIA:** Os usuários ficaram eu e a Josiane. **VOLNEY:**
1597 Bom. Como eu já tive a experiência de duas conferências nacionais, eu estou
1598 cedendo a vaga, para que a Érica tenha a experiência de ir. **LUIS GEORGE:**
1599 Maira me põe como suplente. Se der pra eu ir, eu vou como suplente, está
1600 bom? **MARIA:** Muito bem Volney. E quem é a outra pessoa? O Ítalo, muito
1601 bem. **ÍTALO:** Caso não der, provavelmente o Ronaldo deve ser o meu
1602 suplente. São duas vagas. Ela que é a suplente do Volney, e eu, que sou o
1603 suplente do Ronaldo. Então ficou ela e eu. **MARIA:** Sim. E entidade, a
1604 Geisiane. O governo quer apresentar os nomes? **RONALDO CAMARGOS:** Os
1605 nomes do governo presidente é o seguinte: Simone Albuquerque, Soyla,
1606 Silvana, Páscoa e Lúcia Elena. Essas são as titulares. Nós não discutimos
1607 suplência. **MARIA:** Enquanto as pessoas preenchem as fichas, a gente segue
1608 para o próximo ponto de pauta? Acho que é tranquilo, não é gente? **(VOZES**
1609 **AO FUNDO) RONALDO CAMARGOS:** Suplentes ficaram a Marta, Isabela e a
1610 minha colega de Leopoldina. **MARIA:** Tem uma questão aqui na escolha dos
1611 delegados. É a questão da coordenação da delegação. A Simone é conselheira
1612 e vice-presidente, eu sou conselheira e presidente. Que a gente se
1613 responsabilize pela nossa delegação, pode ser? Pode ser Consolação? Então
1614 está certo. Seguindo. Nós temos as nossas comissões temáticas. A gente
1615 precisa que os conselheiros novos se insiram nas comissões temáticas. Nós
1616 vamos colocar ali e explicar. **CRISTIANE:** Eu queria que fossem faladas quais
1617 são as comissões, e qual que é o trabalho que ela realiza. **MARIA:** Vamos
1618 falar. Só estamos esperando a Consolação se organizar. **(VOZES AO FUNDO)**
1619 **CONSOLAÇÃO:** Eu vou ler. A gente está com problema na projeção. Nós
1620 temos quatro comissões temáticas. São as comissões de orçamento e
1621 financiamento; comissão de política; comissão de normas e comissão de apoio.
1622 Temos uma quinta comissão, mas essa não se reúne sistematicamente. Ela
1623 funciona quando há necessidade, que é a comissão de ética. Então vamos lá.
1624 A comissão de orçamento e financiamento possui a atribuição de subsidiar o
1625 Conselho nas matérias relativas à prestação de contas, às propostas
1626 orçamentárias, a critérios de partilha de recursos novos. Tem várias relativas a
1627 esse tema. A Nilce, quem preparou o material, pegou as entidades que
1628 estavam na gestão anterior, e colocou aí, pra ver se permanecia ou não. Então
1629 nós temos a Isabela da SEDESE, a Cristiane do Instituto Missionário
1630 Sacramentinos. Você Cristiane, fique à vontade de pensar a sua participação, a
1631 Lúcia, a Maria da Páscoa, a SEPLAG, e o Wilson que está aqui presente.
1632 **(VOZES AO FUNDO)** Vocês poderiam já pensar quem estará nessa comissão.
1633 Se você Cristiane permanece nela e tem outro interesse. **CRISTIANE:** Eu
1634 quero até ver as demais. Mas, na verdade, como só tem uma representação da
1635 sociedade civil, eu acho que seria importante essa participação. Eu não me
1636 sinto a vontade de sair, porque é o único da sociedade civil. Então eu acho
1637 importante ver as outras, e conversar com a sociedade civil. Ver o interesse ou

1638 não de entrada ou troca, caso seja necessário. **CONSOLAÇÃO:** Perfeito.
1639 Comissão de apoio. Ela faz todo um trabalho de fomentar as instalações da
1640 URCMAS, dar apoio aos CMAS. Às vezes tem alguma denuncia em relação à
1641 organização do Conselho, aí passa por essa comissão. Ela estava organizada
1642 da seguinte forma: Ronaldo do CMAS/Juiz de Fora, o Hermellis e a Silvana da
1643 Educação. **(VOZES AO FUNDO)** Então nós vamos incluir já a Soyla. A Soyla já
1644 ficou então na comissão de apoio. O Ítalo e o Walter também na comissão de
1645 apoio. Podemos passar para a outra? Comissão de política. Discute toda a
1646 questão da NOB, do SUAS. Todas essas matérias. Vocês podem ver que às
1647 vezes até se cruzam as competências, viu gente? Tem competências que são
1648 comuns, que a gente reúne todas as comissões juntas. Quando a gente vai
1649 falar de orçamento, é de praxe reunir todas as comissões pra tratar sobre isso,
1650 para apresentar determinadas matérias. Mas uma referência de parecer em
1651 relação a esses temas, seria da então da comissão de política. Nós temos a
1652 Denise, a Geisiane, a Maria e a Marta. Ok? **(VOZES AO FUNDO)** Você vai
1653 querer, Érica? **RONALDO CAMARGOS:** Quem ficou na coordenação?
1654 **CONSOLAÇÃO:** Isso vai ser na próxima reunião. Eles decidem que vai ficar,
1655 fica mais fácil. Tem mais alguém que gostaria de ficar nessa comissão? O Luís
1656 George. **(VOZES AO FUNDO) PARTE 5 CONSOLAÇÃO:** Comissão de
1657 normas: Rodrigo, que está aqui presente. Inclusive estava como coordenador
1658 da comissão. Tem a Simone, Josiane, Volney, Wilson e Leonardo. A SEAPA
1659 também, mas ainda não veio o outro conselheiro. Mais alguém? A Maria não
1660 sabe ainda, tá? **MARIA:** Mas deixa lá ué. **CONSOLAÇÃO:** Vai ficar lá mesmo?
1661 **(VOZES AO FUNDO)** Você quer ficar aí, Josiane? Você quer outra? **(VOZES**
1662 **AO FUNDO)** O Wanderlei vai para a comissão de orçamento. Quem ficou sem
1663 comissão? Você também, não Maria do Carmo? **(VOZES AO FUNDO)** Maria
1664 do Carmo vai para a comissão de normas. **(VOZES AO FUNDO)** Gente, nós
1665 estamos gravando. Se for fazer observação, tem que ser no microfone, por
1666 favor. **CRISTIANE:** Eu só estou atentando aqui que a comissão de orçamento
1667 e financiamento só tem uma pessoa da sociedade civil. Tem que pelo menos
1668 dar uma equilibrada, né? Entrar mais um que fosse. Pode ser? Ótimo.
1669 **CONSOLAÇÃO:** Vai ser o Ítalo? **(VOZES AO FUNDO)** Tem mais gente, mas
1670 eu estou falando de quem está aqui. Fechou gente? E nós temos a comissão
1671 de ética, que tem a atribuição de receber denúncia e proposta para
1672 averiguação de inflação ética que lhe forem encaminhadas, indicando a
1673 conveniência de instalação de procedimentos específicos e aplicação de
1674 eventuais penalidades. No Estado hoje tem uma normativa de que todo
1675 Conselho é obrigado a ter uma comissão de ética. O CNAS também orienta a
1676 existência do mesmo. Geralmente são quatro pessoas, duas do governo e
1677 duas da sociedade civil. O que a gente tinha, porque eu não sei se permanece,
1678 pode permanecer, é o Rodrigo, Hermellis e Isabela. Se permanecerem os três,
1679 falta alguém da sociedade civil. **GEISIANE:** Conversando com o Ítalo, e tendo

1680 em vista a colocação da Cristiane, entendendo a necessidade de tentar garantir
1681 certa paridade dentro das comissões, a gente definiu que eu vou para o
1682 orçamento e o Ítalo se mantém na comissão de apoio. Se ele sai, vai entrar na
1683 mesma condição da Cristiane, ficaria sozinho enquanto sociedade civil no
1684 grupo, entendeu? Tendo em vista que política tem muitas pessoas da
1685 sociedade civil. Então a gente reordenou. **(VOZES AO FUNDO)**
1686 **CONSOLAÇÃO:** Eu só precisaria, Rodrigo, de mais uma pessoa da sociedade
1687 civil. Essa comissão gente, não reúne o tempo inteiro. É uma eventualidade.
1688 Quem da sociedade civil poderia entrar na comissão? **LUÍS GEORGE:** Pode
1689 ser duas comissões? Eu já sou da comissão de política. **CONSOLAÇÃO:** No
1690 caso da comissão de ética pode acumular sim. **LUÍS GEORGE:** Pode?
1691 **CONSOLAÇÃO:** Então vai ser o Luís George. **(VOZES AO FUNDO)** Pronto
1692 gente. A gente compôs aqui as comissões. **(VOZES AO FUNDO)** **MARIA:** Os
1693 conselheiros que não estão aqui, serão redistribuídos novamente. O próximo
1694 ponto de pauta é a escolha de um conselheiro, para responder o CENSO
1695 SUAS com a secretaria executiva. O prazo é até o dia 20. Depois que a gente
1696 escolher esse conselheiro, nós temos o ponto de pauta que foi incluído pelo
1697 conselheiro Hermellis. A gente vai fazer a aprovação do relatório, e vamos dar
1698 por encerrado logo em seguida. Consolação, por favor, a escolha de um
1699 conselheiro para ajudar cadastrar o CENSO SUAS. **CONSOLAÇÃO:** Nós
1700 temos o prazo para o preenchimento do Censo até o dia 20 de novembro. A
1701 secretaria executiva fez uma minuta. Os relatórios vocês devem conhecer, os
1702 gestores, os de Conselhos. É um relatório padrão para Conselho. O
1703 preenchimento seria junto com a secretaria executiva, de praxe a gente sempre
1704 escolhe um conselheiro, que senta junto comigo para fazer esse
1705 preenchimento. Eu queria saber quem teria essa disponibilidade, talvez, até
1706 alguém de BH, pra ficar mais fácil da gente organizar isso. É uma sugestão
1707 minha. Não que impeça, mas é pra gente agilizar. **MARIA:** Isabela. **ISABELA:**
1708 Eu? **(RISOS)** **MARIA:** Então fica decidido que vai a Isabela. Quem discorda?
1709 Por unanimidade fica a Isabela. **(RISOS)** Vamos passar para o conselheiro
1710 Hermellis fazer o relatório. **(VOZES AO FUNDO)** **CONSOLAÇÃO:** Nós temos
1711 algumas representações no CEAS, que também a gente organiza, comunica os
1712 conselheiros. Nós temos a CIB, COGEMAS, Grupo Intergestor do Bolsa
1713 Família, FECTIPA e Grupo de Monitoramento de Acompanhamento da Usina
1714 Hidrelétrica de Candonga, que ainda não teve fim. Esse monitoramento, como
1715 ele é um processo, já tem o Volney e a Isabela. Eu acho que pra dar
1716 continuidade, talvez não seja o caso da gente mexer nessa representação.
1717 Como é acompanhamento, é bom ter a história. Tem a CIB que se reúne
1718 mensalmente, o COGEMAS, Grupo Intergestor, geralmente é mensal, e
1719 FECTIPA. **WANDERLEI:** Dos grupos que se reúnem uma vez por mês, essa
1720 representação para nós que somos novatos, como que ela se dá no âmbito
1721 deste grupo? **CONSOLAÇÃO:** Trazer as informações que lá são discutidas. Se

1722 houver necessidade de intervenção do Conselho, tem que trazer pra cá para
1723 levar a decisão. É fazer essa intermediação, interlocução entre esses dois
1724 lugares. Em toda a plenária tem que ter o informe dessa representação.
1725 **WANDERLEI:** Eu me apresento para o Grupo Intergestor do Programa do
1726 Bolsa Família. **ÍTALO:** Eu gostaria de participar também dessa mesa de
1727 representação. É preciso, mas é só uma pessoa? No meu Conselho eu ocupo
1728 uma coordenação de uma comissão do Bolsa Família. Então seria
1729 interessante. É possível? Não é possível? **CONSOLAÇÃO:** Podia ser um titular
1730 e um suplente. Poderia ser, seria até interessante. **ÍTALO:** Por mim, tudo bem.
1731 **(VOZES AO FUNDO) CONSOLAÇÃO:** Na CIB, o Volney estava fazendo a
1732 representação. A Cristiane e a Páscoa estavam levantando a mão. Vai ser a
1733 Páscoa? **(VOZES AO FUNDO)** A Cris vai no FECTIPA? E do COGEMAS?
1734 **ÍTALO:** Eu estava pensando. Já que está faltando, eu poderia ir para o
1735 COGEMAS? É possível, mesmo eu não sendo governamental?
1736 **CONSOLAÇÃO:** Tem problema não. **ÍTALO:** Não? Então eu vou sair do outro.
1737 **(VOZES AO FUNDO)** Como a Lúcia já está no COGEMAS, ela mesmo disse
1738 que faria essa representação. O Ítalo fica aqui no Grupo Intergestor junto com o
1739 Wanderlei. Ok? **WILSON:** Eu fui nomeado pra fazer parte também do
1740 FUNDEB. Então pra eu estar fazendo mais compromisso, fica complicado. Eu
1741 vou ser representante do Conselho Estadual no FUNDEB. **MARIA:** Pronto?
1742 Então vamos para o relatório. **HERMELLIS:** Essa é a minha relatoria sobre o
1743 relatório final da PCH Fortuna II. Eu vou contextualizar a fundamentação do
1744 parecer. Se a técnica puder me ajudar na explicação do que é esse processo,
1745 eu agradeço. O nome do empreendimento é Pequena Central Hidrelétrica
1746 Fortuna II. O nome do empreendedor é a Guanhães Energia. O Conselho
1747 Estadual de Assistência Social recebeu o PAS da PCH Fortuna II em dezembro
1748 de 2006 para análise e deliberação, sendo o mesmo aprovado em 13 de março
1749 de 2007, por meio da resolução do CEAS nº 141/2007. Em nove de julho de
1750 2015 foi protocolado no CEAS o relatório final de execução desse plano. A
1751 leitura e análise foi apresentada, bem como explicação das ações foram
1752 suficientes para o contexto. A seguir, um resumo contextualizando todo o
1753 processo. A PCH Fortuna II de potência instalada de 9 mega watts, instalada
1754 no Rio Corrente Grande para formação do reservatório, seria inundada cerca
1755 de 0,26 hectares, necessitando de terras de 17 estabelecimentos rurais, sendo
1756 dois localizados à margem esquerda do Rio Corrente Grande em terras do
1757 município de Virginópolis, e cinco na margem direita vinculados territorialmente
1758 em Guanhães. No PAS contou que entre as 17 propriedades, estavam
1759 envolvidas 81 pessoas. Entre este grupo, há proprietários, trabalhadores e
1760 meeiros, sendo 73 residentes, 6 não residentes e 2 sem informação. De acordo
1761 com o documento, a relação dos proprietários e não proprietários,
1762 encaminhadas ao CEAS em 14 de julho de 201??, consta que nas 17
1763 propriedade atingidas, houve 32 processos de negociação, sendo 29 processos

1764 de concluídos, 1 finalizado e 2 e negociação judicial, tudo indica que resultaram
1765 em decisão favorável aos beneficiários. Destaca-se que, durante o processo de
1766 negociação, houve algumas questões anunciadas ao CEAS, mas que todas
1767 foram resolvidas. Entre as ações realizadas com vistas para potencializar,
1768 minimizar, e/ou erradicar os impactos sociais mencionados no plano,
1769 destacam-se escritura pública de direitos e ações, viabilizando acesso a
1770 moradia própria na zona rural e urbana, para as categorias, proprietários e não
1771 proprietários; realocação e readequação das pontes e estradas, garantido o
1772 acesso para os moradores; novas moradias, instalações nos terrenos e lotes
1773 adquiridos pelos atingidos; reorganização das atividades produtiva dos
1774 proprietários, e não proprietários e suas atividades atingidas; adoção e
1775 implementação das atividades visando garantir e ampliar a renda. A descrição
1776 detalhada dessas ações em relação aos impactos sociais, bem como os
1777 demais programas e projetos, estão arquivados junto ao processo na planilha D
1778 nova avaliação final Fortuna II. Diante disso, considerando o que foi
1779 apresentado através dos relatórios, em conformidade com as diretrizes
1780 contidas nas normativas vigentes, somos favoráveis a aprovação desse
1781 relatório final de execução do PAS. **(VOZES AO FUNDO) MARTA SILVA:** Eu
1782 pediria que alguns conselheiros explicam-se para os novos conselheiros
1783 porque a gente está discutindo isso, o que é isso, qual é o entendimento, qual a
1784 função deste Conselho no processo, para as pessoas saberem do rito e como
1785 é que a gente faz para ter mais segurança na votação. **HERMELLIS:** Eu vou
1786 pedir à Rosa, se puder fazer isso pra mim. **ROSA:** Boa tarde. Meu nome é
1787 Rosa. Eu sou técnica da secretaria executiva do CEAS e responsável pela
1788 avaliação desses documentos. O plano de assistência social é uma atribuição
1789 ao CEAS dado pela lei 12.812. Eu vou fazer um histórico dessa lei. O Estado
1790 de Minas Gerais tem em sua constituição no art. 194 um parágrafo único, que
1791 dispõe a responsabilidade de ter planos de assistências social para
1792 empreendimentos de recursos hídricos. É para recursos hídricos com fins
1793 econômicos. Seriam as barragens para abastecimento de água, barragens
1794 para geração de energia elétrica e barragens para uso múltiplo de irrigação e
1795 energia elétrica. A lei 12.812, que foi publicada em 98, ela regulamenta esse
1796 parágrafo único dessa constituição. Essa lei coloca que é obrigação do
1797 empreendedor público ou privado - nós temos empreendedores tanto públicos,
1798 quanto privados nessas construções - de apresentar ao CEAS um plano de
1799 assistência social como requisito para obtenção junto ao órgão ambiental, que
1800 no nosso caso, em Minas, é o COPAM, a aprovação do CEAS para receber a
1801 licença de instalação. Em um segundo momento, ele tem a responsabilidade
1802 de apresentar junto ao COPAM, como condição para ele receber a licença de
1803 operação, a comprovação do CEAS que esse plano de assistência social
1804 elaborado foi comprovado a sua execução pelo CEAS. Esse plano de
1805 assistência social tem que ter garantido nele todos os direitos sociais dos

1806 atingidos, tanto diretos ou indiretos. Não só aqueles atingidos onde teve terra
1807 negociada, onde teve reassentamento, qualquer impacto que a comunidade
1808 direta, ou do entorno, do empreendimento possa sofrer. Ele tem que estar
1809 prevendo nesse plano, garantindo ações, que possam minimizar ou resolver
1810 esses impactos durante a construção. Durante a construção tem que ter um
1811 posto de atendimento social, que é obrigatório. Esse posto de atendimento
1812 social tem que ter uma equipe formada por assistente social e psicólogo. Na
1813 avaliação do CEAS, se houver a necessidade, pode acrescentar outros
1814 profissionais. Essa legislação tem duas resoluções do CEAS que falam todo
1815 esse processo, todo esse fluxo. Tem a resolução 498/2014, que foi até
1816 publicada no ano passado, que fala o quê que tem que ter nesse PAS, qual
1817 que é as atribuições do empreendedor, quais que são as garantias que tem
1818 que ser dadas ao atingido. E a 318, que fala sobre o fluxo, qual que é o prazo
1819 que o CEAS tem para avaliação, e como que tem que ser. Os moradores de
1820 cessão, nós temos até foto desses processos, todos moravam em uma só
1821 propriedade, que é de um atingido. São propriedades grandes, com tamanhos
1822 imensos. Esses 14 moradores de cessão eram trabalhadores rurais dessa
1823 fazenda. Eles vão continuar trabalhando, ganharam 5 hectares como direito.
1824 Eles não ganham porque o empreendedor é bonzinho, é porque está na lei que
1825 eles têm que receber um módulo rural. Na região de Virgíópolis e Guanhões,
1826 um módulo rural é 5 hectares. Então eles receberam 5 hectares com agro
1827 produtivo e casa. Eu entrevistei todos esses trabalhadores rurais. Houve uma
1828 melhoria em relação a eles, porque eles falaram que moravam em casa de
1829 adubo, aquelas casas de barro. Quem conhece a zona rural, sabe. Eles
1830 falaram que nunca teriam condições financeiras de adquirir isso. Então foi um
1831 ganho, uma melhoria de qualidade de vida. Eles escolheram como que iriam
1832 ser as casas, onde que seriam as casas. Eles mantiveram a relação de
1833 vizinhança, porque todos moravam na mesma propriedade. Eles acharam
1834 melhor comprar uma área toda, e foram reassentados, todo mundo próximo do
1835 outro. Tinham crianças que saíam 05 horas da manhã para ir pra escola, hoje
1836 não. Hoje o ônibus rural já passa próximo dessa área. Isso foi constatado na
1837 entrevista que eles falaram. Desses proprietários, cinco estão residindo.
1838 Tinham dois que não estavam residindo, mas já estavam plantando. Mesmo
1839 trabalhando ainda na fazenda de origem deles, eles começaram a plantar nas
1840 suas propriedades. Então tem essas avaliações que são feitas durante o
1841 processo e depois. No caso, a Isabela participa de um grupo que é de
1842 Candonga. Já foi encerrado o processo há bastante tempo, porque receberam
1843 licença de instalação. Mas existe um monitoramento, porque houve denúncias
1844 após esse monitoramento. **VOLNEY:** Hermellis. Você esteve no local? Ou fez a
1845 análise apenas documental? Essa é a primeira pergunta. A segunda pergunta
1846 Rosa. Existe apenas a promessa de escritura? Ou a escritura já está
1847 registrada? Quais foram essas implementações de atividades, que está

1848 ampliando as rendas dessas famílias? Eu acho que isso é muito importante,
1849 até para os outros processos que viram. Mais um detalhe que vocês colocam.
1850 Um acordo judicial foi finalizado, e outros dois estão em negociação judicial.
1851 Tudo indica resultado em decisão favorável aos beneficiários. Decisão judicial,
1852 a gente não sabe o que vem por aí, né? O que faz você afirmar que essa
1853 decisão judicial pode ser favorável a esses atingidos? A minha pergunta é
1854 essa. E o Conselho Municipal em relação a essas estradas. Eles já deram um
1855 parecer? Já concordaram também? Eu só estou ressaltando isso, até porque
1856 virão outros processos. Hoje o que está sendo mais discutido pelos órgãos
1857 ambientais o quê que é? É essa tragédia que houve próximo de Mariana. As
1858 empresas de consultorias tem apresentado documentação, e a gente sabe que,
1859 muitas das vezes, as pessoas do meio ambiente não vão in loco verificar as
1860 questões. Eu moro em uma área minerária. Eu posso falar isso com
1861 propriedade. Eu acho isso um grande alerta pra nós também enquanto
1862 conselheiros. A gente precisa mesmo ir in loco e certificar. Isso pra mim é muito
1863 importante saber, se você foi ao local, se você constatou isso, ou é apenas
1864 documental. **HERMELLIS:** Começando por essa última, e que foi a primeira
1865 também. Eu apresentei isso no primeiro parágrafo desse relatório. Eu analisei
1866 apenas os documentos, eu não fui in loco. Eu não fiz visita. O que foi me
1867 apresentado, foi satisfatório para eu dar esse parecer. O que eu tive mais
1868 contato, foi em uma reunião que foi ocorrida aqui no CEAS, com um dos
1869 atingidos. Eu acompanhei esse processo de negociação com o empreendedor
1870 e os técnicos do posto de atendimento. Estive presente nessa reunião aqui há
1871 uns dois meses atrás, mais ou menos. A participação mais efetiva foi nesse
1872 sentido, que era o último caso pendente diante de todo o processo. **VOLNEY:**
1873 As escrituras são apenas promessas? Ou já tem escrituras registradas?
1874 **HERMELLIS:** Você fala dos dois processos em andamento? **ROSA:** Não. Ele
1875 está falando das escrituras. Eu posso responder? As escrituras já estão em
1876 nome dos reassentados. **VOLNEY:** Estão registradas? **ROSA:** Os 5 hectares e
1877 as casas. A área dos 5 hectares já estão no nome dessas pessoas. **VOLNEY:**
1878 Rosa. Você ter escritura é uma coisa. Elas estão registradas no cartório de
1879 registro? **ROSA:** Estão registradas. É o que eu confirmei lá in loco com a
1880 entrevista. A realocação, readequação, qual que foi a questão das estradas?
1881 Bom, não houve manifestação contrária das estradas rurais não, Volney. Os
1882 conselheiros municipais foram comigo, tanto de Virginópolis, quanto de
1883 Guanhães. Os atingidos acharam que foi uma melhoria, porque as estradas
1884 eram muito ruins. Eu conheço essa região, não só por esse empreendimento
1885 de Fortuna II. Em Guanhães são seis empreendimentos. Então é um lugar que
1886 a gente vai lá com mais constância. Houve sim uma melhoria nas estradas lá.
1887 Você perguntou sobre a questão da renda, né? Com essa área já preparada
1888 para plantio, eles já estão plantando visando isso, para comercializar isso na
1889 região. É uma agricultura menor, que é uma agricultura familiar. Quem está

1890 trabalhando nessas áreas de 5 hectares são os próprios atingidos. Eles
1891 pretendem comercializar, e para consumo deles também. Então,
1892 automaticamente, melhora a renda, porque eles não vão ter esse custo. Eram
1893 moradores de cessão, e eles utilizavam da área do dono da terra. Essas
1894 entrevistas estão no processo, tem os formulários lá, tudo direitinho. Vocês
1895 podem estar consultando. E tem a ata da reunião com os Conselhos
1896 Municipais. Eu solicito que não faça ata. O próprio Conselho registra isso na
1897 ata, da forma que eles entendem. Esse empreendimento, na reunião com o
1898 Conselho, nós tivemos vários atingidos. Nós conseguimos reuni-los lá em
1899 Virginópolis. **VOLNEY:** Rosa e Hermellis. Não me foi respondido se as
1900 escrituras estão registradas no cartório de registro. Isso é um problema.
1901 **(VOZES AO FUNDO)** Só um minutinho Marta. São dois momentos. Tem a
1902 escritura que você lavra em qualquer registro, e o registro da escritura no
1903 cartório de registro. Qualquer escritura ela passa por dois cartórios. Eu estou
1904 perguntando se as escrituras estão registradas no cartório de registro de
1905 imóveis. **ROSA:.** Volney. Eu vou falar a linguagem do trabalhador rural, que é a
1906 seguinte: “Agora eu já tenho o papel da minha terra. Agora eu tenho a terra no
1907 meu nome. Eu já tenho até o papel”. Então isso quer dizer que já tem o
1908 registro. Eles não recebem a escritura registrada no cartório. **VOLNEY:**
1909 Qualquer escritura tem dois momentos. Você lavra a escritura no cartório e faz
1910 o registro da escritura no cartório de registro de imóveis. **CRISTIANE:** Qual que
1911 é a consequência de não registrar no cartório de imóveis? **VOLNEY:** A
1912 consequência qual que é? Você não é dono. É simplesmente isso! Você não é
1913 o dono! **(VOZES AO FUNDO)** A minha preocupação é com esses assentados.
1914 É muito fácil eu ter a escritura, mas ela não está registrada. Eu não sei como
1915 está a situação dessas terras. A minha preocupação é com as pessoas, que
1916 tem esses novos terrenos. A minha preocupação é essa! Ainda mais que a
1917 denúncia chegou pra nós aqui, está claro? A denúncia veio para o CEAS. Se
1918 ela veio no mês sete, o cartório leva em torno 30 a 60 dias quando está tudo
1919 ok. Essa é a minha dúvida. **ROSA:** Qual denúncia, Volney? **VOLNEY:**
1920 “Destaca-se também que durante o processo houve algumas questões que
1921 foram denunciadas”. **ROSA:** Posso falar? Isso já tem muito tempo. Eu não vou
1922 citar o nome. É uma senhora que residia em uma casa com o marido dela.
1923 Houve umas explosões. Ela pediu para o Conselho Municipal de Guanhães,
1924 que encaminhasse uma correspondência pra nós informando que ela não quer
1925 morar na zona rural. A denúncia foi que ela queria morar na área urbana, e o
1926 marido queria ir para a zona rural. Para equilibrar essa situação, ela separou do
1927 marido e teve direito há uma casa na zona urbana. Essa foi uma denúncia. A
1928 outra denúncia é do Sr. Alírio. O Sr. Alírio já veio aqui na plenária varias vezes.
1929 Em 2012, a Guanhães Energia mandou uma correspondência pra gente
1930 falando que ele tinha direito a 5 hectares, só que ele não queria a área de 5
1931 hectares. Ele queria outra área, que era próxima do filho dele, e essa área tinha

1932 3 hectares. O quê que eles iriam fazer com o Sr. Alírio? Só que tinha outro
1933 problema. As pessoas acreditam que um raio não cai em uma mesma pessoa
1934 duas vezes, mas a área que o Sr. Alírio queria, também seria atingida por outro
1935 empreendimento. O empreendedor mandou pra gente em 2012 “o quê que eu
1936 faço com Sr. Alírio”? Aí nós, eu e mais dois conselheiros, fomos lá e
1937 conversamos com o Sr. Alírio. Explicamos para ele que o direito dele eram 5
1938 hectares, ele tinha uma área maior. Provamos para ele que aquela área que
1939 ele estava também seria atingida por outro empreendimento. Depois de alguns
1940 meses, foi conseguida uma área que o Sr. Alírio mesmo escolheu dentro da
1941 fazendeira que ele e os irmãos dele foram criados. Ela cedeu uma área de
1942 fazenda dela, o empreendedor foi lá e comprou para o Sr. Alírio. Essas foram
1943 as duas denúncias. A de senhora e do Sr. Alírio. A do Sr. Alírio foi em 2012, e
1944 dessa senhora, foi em 2013. Isso tudo mediado pelo CMAS de Virginópolis e
1945 Guanhães. Foram essas duas denúncias. **HERMELLIS:** Está satisfeito,
1946 Volney? **WILSON:** Pelo o que eu entendi do Volney, ele está entendendo que
1947 se for votado para aprovação agora, não tenha nenhum questionamento da
1948 sociedade no futuro. Eu concordo com o Volney. A escritura de registro, ela é
1949 essencial, tanto que quando vai registrar, tem um imposto. Se for uma doação,
1950 5% do imóvel tem que ser pago a título de imposto. Se eles têm só as
1951 escrituras, talvez nem tenham condições de registrar um imóvel, porque tem
1952 que recolher imposto de 5%. **WANDERLEI:** Isso é fato viu Volney? Você está
1953 coberto de razão, realmente. Eu colocando que isso é importante, porque nós
1954 estamos em um processo de regularização fundiária também lá no município.
1955 Neste momento, as pessoas que foram atingidas, independente da situação
1956 que ocorra pendências nessa situação, a pessoa mostra que tem a escritura,
1957 mas ela está registrada em que cartório? É aí que surpreende. Então essa
1958 pergunta ela é fato. Eu vi a questão dos Conselhos estarem envolvidos, mas
1959 nesse momento, a rede socioassistencial nesses municípios eu acredito que
1960 tenham CRAS, que façam acompanhamento de certa forma também. É só uma
1961 questão de dúvida de conselheiro novo. Eles de alguma forma inferem, são
1962 ouvidos, se manifesta além dos Conselhos Municipais? **ROSA:** Eu tenho
1963 notícia do Conselho Municipal. Dentro do Conselho Municipal tem as pessoas
1964 do órgão gestor. Eles acompanham. O empreendedor, além de apresentar
1965 esses relatórios para o Conselho Municipal, ele apresenta também cópia para o
1966 órgão gestor, para a secretaria de assistência social para estar acompanhando
1967 essas ações. O CEAS, ele solicita a manifestação dos presentes, e essas
1968 ações são muitas das vezes o sindicato rural que participa das reuniões, e
1969 avalia junto com a gente essas ações. Geralmente são mais os sindicatos
1970 rurais que tem nessas comunidades. Guanhães tem um CRAS volante, ele
1971 acompanha isso. Tem outros municípios que eu sei que tem, mas não são
1972 esses casos aqui. O CMAS de Virginópolis mandou a denúncia dessa senhora.
1973 Por meio de uma visita do CRAS, que a pessoa falou sobre essa situação.

1974 Esse acompanhamento é da equipe da assistência social. Na realidade, tem
1975 que ter o posto de atendimento social, que faz esse monitoramento. Mas
1976 quando não tem essa denúncia, sai da equipe do posto, ou sai da própria
1977 equipe do CRAS que visita algumas propriedades, que não tem a
1978 responsabilidade de assumir os impactos desse empreendimento, que manda
1979 para o Conselho e o Conselho manda pra nós. Na nossa legislação fala que o
1980 Conselho que é o caminho para as denúncias aqui do CEAS, e para as
1981 informações. Esses relatórios semestrais e bimestrais, a gente sempre pede ao
1982 CMAS que manifeste sobre aquelas informações, porque é quem está mais
1983 próximo dos impactos que estão acontecendo. **MARIA:** Diante dos
1984 questionamentos, dos esclarecimentos, podemos colocar em votação? Então
1985 nós vamos votar nominalmente, começando pelo nosso conselheiro Ítalo.
1986 **ÍTALO:** Pela aprovação do relatório do Hermellis. **LUÍS GEORGE:** Devido o
1987 desconhecimento da causa, eu prefiro me abster. **RODRIGO:** Pela aprovação.
1988 **WALTER:** Pela aprovação. **GEISIANE:** Pela aprovação. **SILVANA:** Pela
1989 aprovação do relator. **VOLNEY:** Abstenção. **RONALDO CAMARGOS:** Pela
1990 aprovação do relatório. **SIMONE:** Pela aprovação. **MARIA:** Pela aprovação.
1991 **SUELIA:** Pela aprovação. **JOSIANE:** Pela aprovação. **LÚCIA:** Pela aprovação.
1992 **WILSON:** Pela aprovação. **CRISTIANE:** Me abstenho. **HERMELLIS:** Eu queria
1993 só acrescentar uma coisa, que eu acho oportuno aqui. É fato que a gente
1994 segue aqui no CEAS, uma questão que está colocada na lei. Isso já foi
1995 considerado por várias pessoas, isso traz um benefício para os atingidos.
1996 Então isso é um fato. Outra questão que eu gostaria de frisar aqui. Mesmo
1997 tendo o estudo, a gente sendo amparado pela legislação, o CEAS trabalhando
1998 em cima da legislação, isso é colocado também, às vezes, até por uns
1999 conselheiros que nós não teríamos tanta competência para fazer certos tipos
2000 de avaliação. Este assunto não é novo no CEAS. É uma coisa que eu gostaria,
2001 em outra oportunidade, aprofundar isso. Mesmo porque isso vai mais além. Eu
2002 acompanhei com a Geisiane em outras reuniões, outras coisas que vão muito
2003 além da legislação mesmo, e de questões até políticas. Eu peço aos demais
2004 conselheiros, e principalmente aos novos, que se tiverem oportunidade,
2005 aprofundar mais nesse debate mesmo. Se realmente o CEAS está fazendo
2006 com que essa ação seja realmente efetivada na sua totalidade, que é da gente
2007 colocar de avançar nessa legislação. Pela primeira vez eu tive a oportunidade
2008 de pegar uma relatoria, e de sentir na pele. Haverá sorteio desses casos na
2009 sequência, a próxima plenária, mas muitas vezes conselheiros se esquivando
2010 para pegar processo desse tipo, justamente por estar às vezes inseguros de
2011 receber todo esse processo e dar um parecer às vezes equivocado, não com
2012 tanta fundamentação que exigiria para aquela questão. Eu peço aos meus
2013 companheiros, conselheiros, que em uma próxima oportunidade a gente
2014 aprofunde nesse assunto com mais calma, com mais conteúdo, pra gente
2015 poder avançar em todo esse processo que o CEAS vem fazendo ao longo

2016 desses anos todos. É de destacar a relevância que tem feito para os demais
2017 empreendimentos, principalmente para as pessoas que foram atingidas.
2018 Obrigado presidente. **MARIA:** Sim. Antes de passar para a Lúcia, não é nem
2019 fazendo correção no que a Rosa disse. É só fazer um esclarecimento quando
2020 ela disse sindicato rural. Existem nos municípios dois tipos de sindicatos: o
2021 sindicato rural, que na nossa compreensão enquanto atingidos e trabalhadores,
2022 são os sindicatos de patrões. Na realidade ele não se envolve nesses negócios
2023 aqui não, é o contrário. Aí nós temos o sindicato do trabalhador; também que
2024 nem sempre tem a sua eficiência como a gente gostaria. Mas existem as duas
2025 divergências, são duas dimensões. O sindicato rural do produtor, patrão. E o
2026 sindicato rural de trabalhadores rurais, que é na lógica os atingidos. Eu quero
2027 reforçar um pouco o que o Hermellis disse. É convidar os conselheiros para
2028 entender mesmo de usina. Eu estava conversando aqui com Simone, e a gente
2029 estava pensando que depois podíamos aprofundar mais nesse debate, pra
2030 gente pensar nos relatórios como esse, com foto da localidade, com referência
2031 da região onde está sendo implantado, pra gente ir situando. A ideia é que
2032 enquanto isso for responsabilidade do Conselho, a gente cumprir o nosso
2033 trabalho da melhor forma possível. O dia que isso não for mais
2034 responsabilidade nossa, de repente a gente respira mais leve. Mas enquanto
2035 isso estiver sobre nossa responsabilidade, devemos querer entender mesmo,
2036 de fato. O nosso papel enquanto CEAS é fazer com que o PAS de fato se
2037 execute, que cumpra os seus objetivos, que os atingidos de fato sejam
2038 seguros. Então a gente quer trabalhar nessa lógica: esperamos cumprir. Às
2039 vezes, nem sempre, a gente atinge a totalidade do objetivo. Mas nós não
2040 podemos nos acomodar, cometendo equívocos, e de não cumprir com o
2041 objetivo principal do Conselho que é esse. Eu sei que a lei é do Estado, que é
2042 direcionada para o CEAS. Eu acho que sobre esse debate, sobre essa
2043 situação, sobre essas questões, tem muito outros órgãos competentes que
2044 deveriam ter tão quanta responsabilidade que o CEAS tem. É uma pena que a
2045 gente não muda uma lei da noite para o dia. Quando ela foi criada, não éramos
2046 nós que estávamos aqui. **LÚCIA:** Eu queria só lembrar, e vários conselheiros
2047 não estavam presentes à época. A gestão passada encaminhou para a
2048 comissão de normas uma revisão dessa resolução. Certo, Hermellis?
2049 Realmente, uma série de procedimentos - a Rosa pode elencar para quem tiver
2050 interesse - eles foram suprimidos da resolução porque, entendeu-se a época,
2051 que eles não eram atribuição do CEAS. Ampliando a discussão que foi feita
2052 hoje, agora, eu acho que tem alguns procedimentos simples. Não são coisas
2053 complicadas não. Eu acho que alguns procedimentos muitos simples, eles
2054 podem resolver o tipo questão que o Volney levantou. O Conselho tem
2055 propriedade para solicitar ao cartório uma informação sobre o registro. Pronto e
2056 acabou. É uma questão que não precisa polemizar muito a nossa discussão
2057 não. É definir um procedimento técnico e pronto, realizar. Se essas são

2058 questões que preocupam, são muito simples de serem resolvidas. Vale
2059 ressaltar que durante toda a discussão no ano passado, isso também não foi
2060 previsto. Eu quero deixar claro para os conselheiros que é uma resolução que
2061 foi recentemente revista, conduzida pela mesa diretora anterior. Mas eu acho
2062 que, em nível de procedimento técnico, essas questões que foram levantadas
2063 aqui hoje, são facilmente encaminhadas. **ISABELA:** Pegando um gancho no
2064 que a Lúcia disse. Isso já foi uma discussão muito grande no Conselho. É um
2065 processo de aprendizado e aperfeiçoamento mesmo. É uma tarefa complexa,
2066 mas pelo menos na minha opinião, é uma tarefa importante. Eu acho que cabe
2067 discutir sim as responsabilidades envolvidas, que é uma responsabilidade
2068 muito grande para o Conselho. De fato, a gente não tem conhecimento técnico
2069 e nem especialidades para fazer julgamento, análises, sobre tudo o que
2070 impacta. Qual que é a nossa função? É tentar avaliar o impacto social e tentar
2071 resguardar os direitos sociais das famílias atingidas por barragens. Essas
2072 famílias além delas terem as suas casas removidas, perder o local de
2073 plantação, de criação que eles tinham. Uma questão ali cultural, social, até
2074 afetiva que ele tem com o espaço, que eles moraram. É importante que tudo
2075 seja considerado nesse processo de mudança. As famílias precisam de um
2076 acompanhamento, precisam ter resguardado os seus direitos de moradia, de
2077 produção, de deslocamento de transporte, o local que eles vão estar tem que
2078 ter acesso à água, né? Uma série de questões que tem haver com os direitos
2079 sociais. A nossa função é mais de acompanhar, pra ver se esses direitos estão
2080 sendo resguardados. Eu acho que o Conselho tem que ter mais instrumentos.
2081 Temos a Rosa, que tem um conhecimento muito amplo nesse assunto, mas
2082 tem algumas questões que são mais específicas, que agente tem que discutir.
2083 Um ponto que eu sugiro é a gente ter uma capacitação para os novos
2084 conselheiros sobre o que já existe, uma apresentação dessa legislação, da
2085 constituição do Estado, da lei que existe, das resoluções que já existem, para
2086 os conselheiros conhecerem e a gente aprofundar, identificar os pontos que
2087 são necessários para aprofundar a discussão. Outra sugestão de
2088 encaminhamento é que a comissão de normas faça uma revisão no modelo de
2089 relatório, pra que possam ser acrescentadas outras informações nesse sentido
2090 que a Maria colocou. O Conselho solicita ao empreendedor uma série de
2091 documentações, mas que a secretaria técnica faça as análises. Às vezes
2092 podem ser acrescentadas novas documentações, que o empreendedor tem a
2093 obrigação de enviar. Ele pode mandar uma cópia confere com o original,
2094 alguma coisa assim, que a gente possa fazer um acompanhamento. E também,
2095 rever esse modelo do relatório, para que fique mais claro e mais fácil o
2096 acompanhamento. A gente que está aqui há mais tempo, é difícil acompanhar
2097 um processo de relato das barragens. Quando eu cheguei, eu tive muita
2098 dificuldade para compreender e conseguir acompanhar melhor esses relatórios.
2099 Eu acho que é bacana rever sim para ele ficar mais concreto, mais fácil de

2100 compreender. **MARIA:** Muito bem, Isabela. Vou passar para a Simone. Em
2101 seguida, a gente dá um tchau. Deixa o Ronaldo primeiro. **RONALDO**
2102 **CAMARGOS:** Presidente e demais conselheiros. Eu queria agradecer. Essa é
2103 a última plenária que eu participo como conselheiro estadual. Eu estou saindo.
2104 Foi um acordo que foi feito com a subsecretária Simone e com o secretário
2105 André Quintão. Eu assumi a Chefia de Gabinete em Outubro, e eu assumi que
2106 continuaria no Conselho até a conferência estadual. Em função do novo cargo
2107 que eu assumi na secretaria, infelizmente eu não vou poder continuar no
2108 Conselho com conselheiro. Eu quero agradecer. Dizer que o Conselho está em
2109 boas mãos, das pessoas que defende a política de assistência social. Eu acho
2110 que o Conselho está no rumo certo, conduzindo os trabalhos na melhor
2111 maneira possível, para colocar a assistência social no patamar que ela merece
2112 nesse Estado de Minas Gerais. Eu estou lá à disposição do Conselho. Não só
2113 do Conselho, conselheiros, mas também da secretaria executiva. Eu vou
2114 continuar acompanhando o Conselho, mas com certeza, não vou estar aqui
2115 presente em todas as plenárias. Na medida do possível eu pretendo continuar
2116 acompanhando, mas não vou estar mais nessa condição de conselheiro. Quem
2117 vai estar me substituindo, já acertei com a Simone, é a nossa Superintendente
2118 da Política de Assistência Social, a Maíra Colares. Ela quem vai assumir o meu
2119 lugar no Conselho, representando a SEDESE. Quero dizer que foi uma
2120 experiência muito rica para mim nesses sete meses que estive aqui com vocês.
2121 Algumas pessoas eu já conhecia, outras fiquei conhecendo aqui no decorrer
2122 dessa minha participação no Conselho. Eu fiquei muito feliz. Espero que vocês
2123 continuem esse trabalho maravilhoso que estão fazendo, e que a gente chegue
2124 ao final desse governo com um Conselho cada vez mais forte, consolidado,
2125 com o controle social fortalecido, e que a política de assistência social seja de
2126 fato uma política pública. Direito do cidadão e dever do Estado. Estou lá à
2127 disposição de vocês. Quero agradecer a paciência e o carinho de todo mundo.
2128 Obrigado. **(APLAUSOS) MARIA:** É o Conselho que agradece pelas
2129 contribuições que você deu. Quero dizer que estamos de portas abertas para
2130 você. Quando quiser vim, seja bem vindo. **SIMONE:** Bem. Penso que seria
2131 bastante oportuno que o Conselho Estadual tirasse uma nota, uma posição,
2132 acerca do acontecido lá na cidade de Mariana, pela competência que tem esse
2133 Conselho. Eu acho que o próprio secretário já falou aqui. Eu acho que nós
2134 temos que levar a sério o fato ocorrido e as consequências para as pessoas
2135 que moram em Mariana, em Bento Rodrigues, Barra Longa, inclusive cidade
2136 pela qual eu tenho maior carinho, porque é a cidade dos meus avós. Eu penso
2137 que a gente poderia tirar algumas pessoas aqui, para escrever uma nota. É
2138 claro. Essa nota deve circular pela internet. Assim que aprovada, nós
2139 deveríamos dar publicidade a essa nota. Então essa é a minha sugestão.
2140 **MARIA:** Algum conselheiro tem mais alguma sugestão nessa ideia da Simone?
2141 É isso mesmo? Vocês compreenderam? A ideia é a gente pegar algumas

2142 pessoas, escrever, circular por e-mail entre nós e depois torna público. Pode
2143 ser? Eu acho que a secretaria executiva fica responsável. Quem mais poderia
2144 entrar? Alguém da SEDESE seria bom, Simone. **(VOZES AO FUNDO)** Sim.
2145 Muito bem. Então ficam as duas? Pode ser assim gente? Até por nós vamos ter
2146 acesso, porque vai circular no nosso e-mail. **(VOZES AO FUNDO)** A Maíra está
2147 sugerindo fazer um grupo de whatsapp enquanto Conselho. A gente vai avaliar
2148 a proposta, e aí a gente discute, reafirma isso na próxima reunião. A proposta
2149 da próxima plenária é dia 17 e 18 de dezembro. Não é nem que é proposta. A
2150 gente tem a última plenária, que é no mês de dezembro. Ela está prevista para
2151 os dias 17 e 18, certo? Dia 11 a gente volta da conferência nacional, então vai
2152 ficar bem pertinho. Está ok? Alguma dúvida, Marta? **MARTA SILVA:** Como foi
2153 mencionado pelo Hermellis, vai ser comissão em um dia e a plenária no outro,
2154 não é? Que aí a gente já circulasse um pouco dessas informações com relação
2155 à barragem para os conselheiros. Ou a proposta é que tivesse uma reunião
2156 para isso? Pra mim não ficou claro. Talvez umas coisas um pouco mais
2157 introdutórias para os novos conselheiros, uma pasta, uns dados, as coisas
2158 mais premissas e pontuais, não é? **(VOZES AO FUNDO)** Eu acho que nas
2159 comissões podia ser entregue. De certa forma resolve isso. **MARIA:** Ok, gente?
2160 **(VOZES AO FUNDO)** É uma nota pública do Conselho Nacional
2161 contraproposta do corte do orçamento do Bolsa Família. **(VOZES AO FUNDO)**
2162 Eu também já recebi. Mas mesmo assim, a Consolação vai encaminhar para o
2163 e-mail de todos nós. Quem não tem, vai passar a ter, a partir de agora. A gente
2164 lê e faz a análise, ok? Boa parte aqui já recebeu, está certo? Então a gente
2165 pode declarar encerrada a nossa reunião, né? A Simone pediu àquela hora,
2166 mas não deu. Então vamos encerrar a nossa reunião, dando uma boa viagem
2167 para todo mundo, e um abraço em quem está do nosso lado. **(RISOS) FIM.**